

Évora S.A.

**Demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2019**

# Conteúdo

<b>Relatório da Administração</b>	<b>3</b>
<b>Conselho de Administração, Diretoria e Contador</b>	<b>9</b>
<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras</b>	<b>10</b>
<b>Balancos patrimoniais</b>	<b>13</b>
<b>Demonstrações de resultados</b>	<b>15</b>
<b>Demonstrações de resultados abrangentes</b>	<b>16</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>17</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto</b>	<b>19</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras</b>	<b>20</b>

## **Relatório da Administração da Évora S.A. - Exercício social de 2019**

Senhores acionistas,

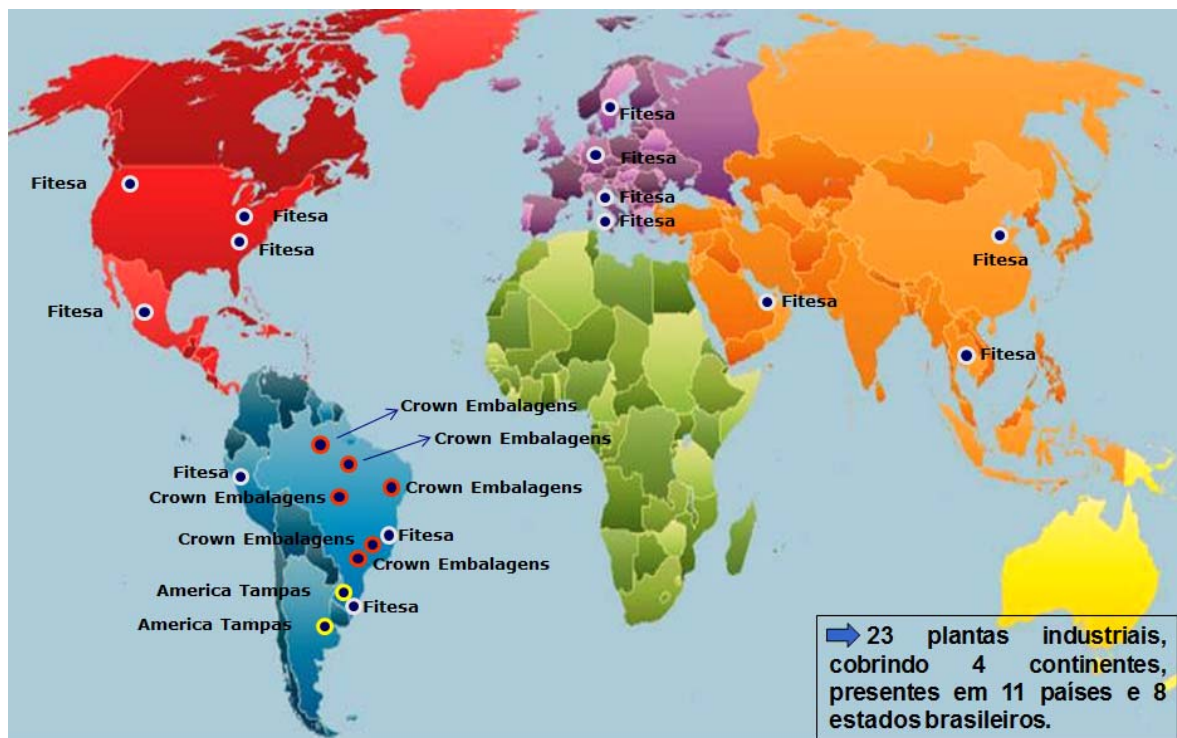
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, temos a satisfação de submeter à sua apreciação as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, acompanhadas pelo correspondente relatório dos auditores independentes, sobre as quais apresentamos os comentários a seguir.

### **Contexto operacional**

A Évora atua, através de suas empresas controladas, na manufatura e comércio de não tecidos para descartáveis higiênicos, latas de alumínio para bebidas e tampas plásticas para bebidas, higiene, limpeza e beleza. O escopo geográfico do negócio de não tecidos é global; em latas de alumínio para bebidas é brasileiro; e em tampas plásticas o cone sul da América do Sul. No âmbito nacional, mantemos unidades produtivas em Manaus, AM; Teresina, PI; Estância, SE; Rio Verde, GO; Cosmópolis e Cabreúva, SP; Ponta Grossa, PR; Gravataí e Venâncio Aires, RS. No exterior, temos plantas em Lima, Peru; San Jose Iturbide, México; nos Estados Unidos da América em Washougal, WA, Green Bay, WI e Simpsonville, SC, além de plantas em Nörrköping, Suécia; Peine, Alemanha; Trezzano Rosa e Sulmona, Itália; Ras Al Khalmah, Emirados Árabes Unidos; Tianjin, China; duas plantas na cidade de Rayong, Tailândia e Pilar, Argentina. Ao todo, são 23 plantas industriais localizadas em 11 países, cobrindo 4 continentes e nacionalmente presentes em 8 estados. Ainda no negócio de não tecidos, como parte de nossa estratégia de inovação, contamos com 3 centros de pesquisa e desenvolvimento em operação, nas plantas de Simpsonville, Peine e Sulmona.

Os negócios de não tecidos e tampas plásticas são integralmente detidos pela Évora. No negócio de latas de alumínio para bebidas, atuamos desde 1995, através de uma *joint venture* 50/50 com a americana Crown Holdings, Inc., uma das líderes mundiais nesse setor.

A Évora detém, ainda, em Santa Catarina, ativos de reserva de valor no setor de florestamento através do cultivo de florestas de pinus e de eucalipto pela subsidiária integral Rio Novo Florestal, cuja madeira proveniente das florestas plantadas é comercializada para uso múltiplo.



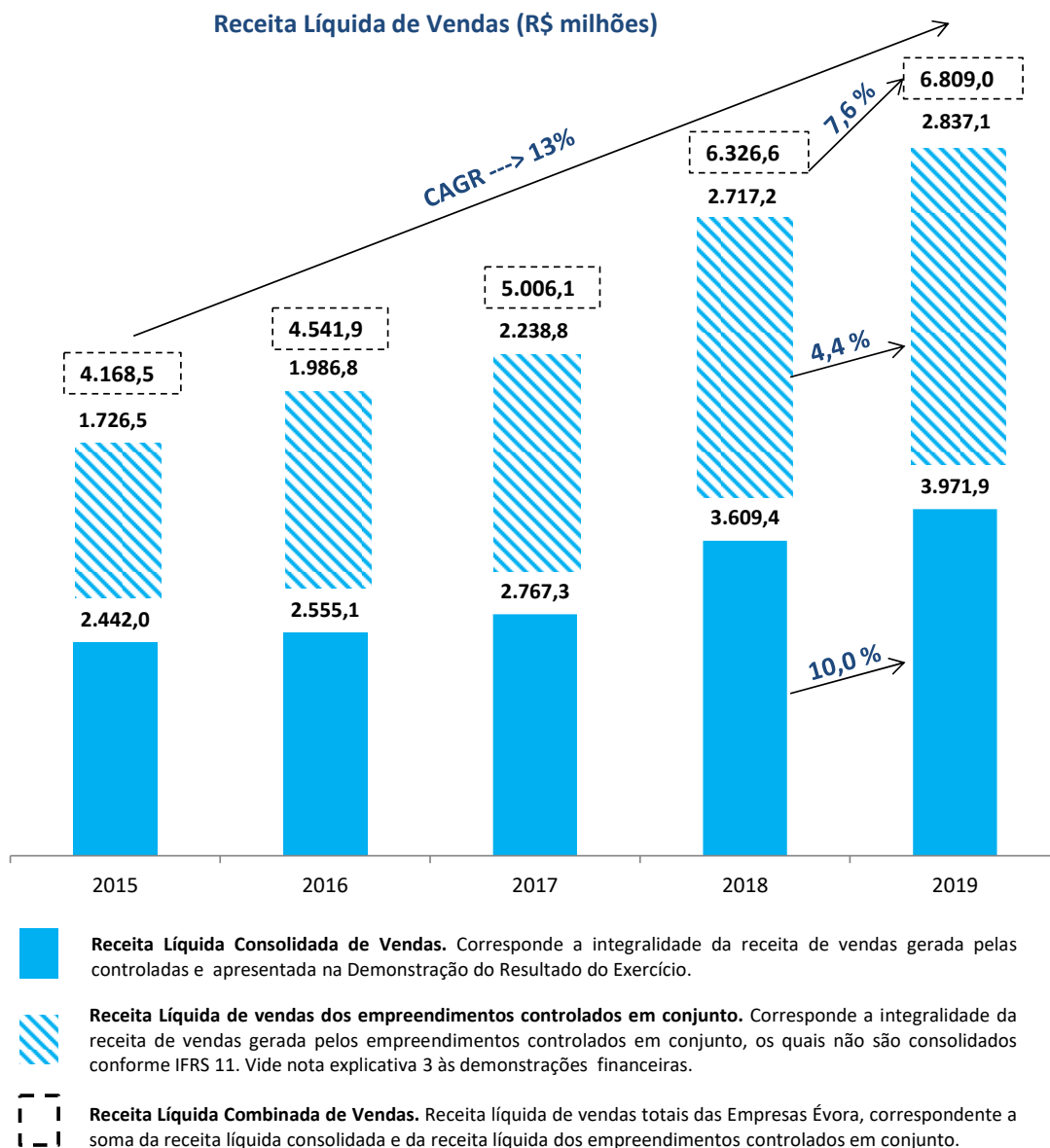
## Resultados de 2019

Os negócios da Évora são fortemente atrelados a segmentos do mercado de consumo de massa que possuem características defensivas. A despeito do ambiente macroeconômico desafiador, particularmente no Brasil e na América Latina em 2019, os negócios da Évora obtiveram novos recordes de vendas e geração operacional de caixa.

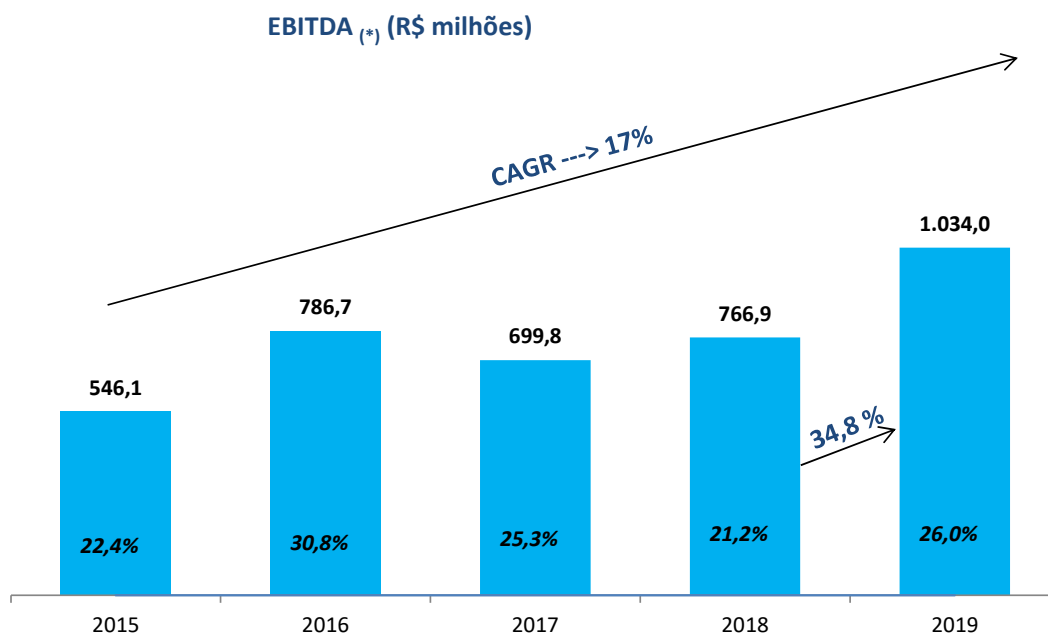
A receita líquida combinada das Empresas Évora atingiu R\$ 6.809,0 milhões, crescimento de 7,6% sobre o ano anterior, sendo 13% o crescimento médio ponderado (CAGR) no período de 2015-2019. A receita líquida consolidada atingiu R\$ 3.971,9 milhões, crescimento de 10,0% sobre o ano anterior, suportado principalmente pelas vendas das novas capacidades instaladas pela Fitesa em anos recentes no Brasil, México, Alemanha e Estados Unidos, além das aquisições da Pantex na Itália em 2017 e da FitesaCNC na Tailândia em 2018, a maior nos 31 anos de existência da Companhia. Esse conjunto de investimentos recentes ainda não atingiu a maturidade de sua curva de vendas e a plena utilização desses ativos adicionam significativo aumento da capacidade de produção de não tecido, o que projeta a continuidade do crescimento futuro da receita de vendas. O empreendimento controlado em conjunto no segmento de latas de alumínio, não incluído na receita consolidada de vendas, apresentou receita líquida de R\$ 2.837,1 milhões, com crescimento de 4,4% em relação ao ano anterior.

A dispersão geográfica das nossas operações e a diversidade de categorias de consumo atendidas concorrem para a mitigação de riscos e melhor previsibilidade de resultados.

Da receita líquida consolidada de vendas e da geração operacional de caixa consolidada, 83% e 51%, respectivamente, são por ativos localizados no exterior.



O crescimento da receita líquida de vendas, associado à manutenção da eficiência operacional e ao permanente controle de custos resultou na geração operacional de caixa medida pelo conceito EBITDA(\*) de R\$ 1.034,0 milhões, a maior na história da Companhia, 34,8% superior ao EBITDA(\*) do ano anterior. O CAGR do EBITDA(\*) do período 2015-2019 foi de 17%, superior ao patamar de crescimento da receita líquida nesse mesmo período. A margem EBITDA(\*)/Receita Líquida Consolidada de Vendas alcançou 26,0%.



(\*) EBITDA ajustado, conforme apresentado no anexo deste Relatório de Administração. A Administração da Évora entende o EBITDA como uma medida gerencial de geração operacional de caixa, amplamente utilizada por investidores e analistas para avaliar e comparar o desempenho das empresas. O EBITDA % corresponde a margem EBITDA resultante da proporção do EBITDA sobre a receita líquida consolidada de vendas.

O lucro líquido de R\$ 357,1 milhões foi negativamente impactado pelo resultado financeiro realizado como reflexo da desvalorização do Real perante o Dólar e o Euro sobre os empréstimos e financiamentos.

Os investimentos de capital (CAPEX) consolidados realizados em 2019 totalizaram R\$ 217,9 milhões, financiados pela geração operacional de caixa e por empréstimos de longo prazo, estratégia de *funding* que será mantida em 2020. O indicador que mede a capacidade de servir os financiamentos pelo conceito Dívida Líquida Consolidada/EBITDA(\*) encerrou o ano em 1,9 vezes, forte redução sobre o ano anterior em função do expressivo aumento do EBITDA(\*), da redução das dívidas financeiras bruta e líquida. A Administração considera aceitável este patamar de dívida diante do potencial de geração de caixa dos ativos operacionais e da característica de longo prazo do endividamento, com vencimentos até 2037 e concentração diluída entre 2020 e 2023. Ao mesmo tempo, vem executando oportunidades de alongar o perfil dos prazos de vencimento do atual endividamento, bem como reduzir seu custo médio.

Em R\$ milhões	2015	2016	2017	2018	2019
Receita Líquida Combinada de Vendas das Empresas Évora	4.168,5	4.541,9	5.006,1	6.326,6	6.809,0
Receita Líquida Consolidada	2.442,0	2.555,1	2.767,3	3.609,4	3.971,9
Lucro Líquido	10,6	461,4	228,8	194,3	357,1
EBITDA (*)	546,1	786,7	699,8	766,9	1.034,0
Ativo Total Consolidado	4.030,8	3.656,7	4.446,1	5.533,1	5.500,4
Patrimônio Líquido	1.138,5	1.073,9	1.283,2	1.296,0	1.880,7
Dívida Líquida Consolidada / EBITDA (*)	2,8	1,8	2,6	2,8	1,9
Colaboradores	2.411	2.454	2.762	3.001	3.141
Receita de Vendas Combinada / Colaborador	1,73	1,85	1,81	2,11	2,17

(\*) EBITDA ajustado, conforme apresentado no anexo deste Relatório de Administração. Receita de Vendas do Grupo Econômico contempla a receita de vendas consolidada somada à receita de vendas gerada pelos empreendimentos controlados em conjunto.

### **Expansão dos negócios**

Nossa estratégia de crescimento visa, principalmente, a defender e fortalecer a posição das empresas nos mercados nos quais atuamos, ao mesmo tempo em que avaliamos oportunidades de explorar novas geografias e aquisições. O sucesso dessa estratégia depende da nossa competência em antecipar demandas não atendidas, em implantar *greenfields* e *brownfields* nos prazos e valores orçados, e em integrar os negócios adquiridos à nossa cultura e modelo de gestão, em ambos os casos capturando os ganhos de escala e sinergias.

Como parte dessa orientação estratégica, seja por crescimento orgânico ou por aquisições, a Évora está executando um programa de investimentos de expansão equivalente a US\$ 210 milhões no biênio 2019-2020. A Administração está confiante no crescimento dos principais mercados que serão servidos pelas novas capacidades instaladas e pela aquisição.

Em relação ao aproveitamento das oportunidades de crescimento por aquisição, a Fitesa concluiu, em 31 de janeiro de 2020, a aquisição do controle da Freudenberg Hygiene Brazil Ltda. que possui planta industrial em Jacareí, SP e produz não tecidos para aplicação em produtos descartáveis higiênicos.

Já a expansão orgânica da Fitesa consiste principalmente na instalação de uma nova linha de produção de não tecido de última geração que entrará em operação final do primeiro semestre de 2020 na planta de Rayong, na Tailândia, e que aumentará em 90% a capacidade de produção da FitesaCNC, e aumento da capacidade produtiva de não tecidos elásticos e outras especialidades na Itália.

Na Crown Embalagens o forte crescimento do mercado resultou no esgotamento da atual capacidade de produção instalada de latas. A expansão consistiu na implantação de uma nova planta industrial com uma linha de produção em Rio Verde, GO, cujo início de operação ocorreu em novembro de 2019 e deverá trazer forte contribuição na formação do resultado de 2020.

No negócio de tampas plásticas, a America Tampas deu seguimento à consolidação do investimento feito na abertura da operação na Argentina e da produção de cápsulas para café como parte da estratégia de diversificação dos segmentos de atuação.

Ficamos à disposição desde já para prestar quaisquer esclarecimentos adicionais julgados necessários.

Porto Alegre, 19 de fevereiro de 2020.

A Administração



## **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

LYDIA WONG LING - Presidente do Conselho de Administração

WILLIAM LING - Vice-presidente do Conselho de Administração

WILSON LING - Conselheiro

FAUSTO PENNA MOREIRA FILHO - Conselheiro

EDUARDO BUNKER GENTIL - Conselheiro

DANIELA BARONE SOARES - Conselheira

## **PRESIDENTE EMÉRITO**

LING SHEUN MING

## **DIRETORIA**

GERALDO EBLING ENCK - Diretor-presidente

EDUARDO LUBISCO SOUZA - Diretor-financeiro

ANTHONY DE BARROS LING - Diretor

## **CONTADOR**

EDISON PACHECO ALVES - CRC RS Nº 48.426/O-9



KPMG Auditores Independentes

Avenida Carlos Gomes, 258 - 6º andar, salas 601 a 606 - Boa Vista

90480-000 - Porto Alegre/RS - Brasil

Caixa Postal 18511 - CEP 90480-000 - Porto Alegre/RS - Brasil

Telefone +55 (51) 3327-0200

kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos conselheiros e aos diretores da

Évora S.A.

Porto Alegre - RS

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Évora S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Évora S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos nenhuma forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas, a razoabilidade das estimativas contábeis e as respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 19 de fevereiro de 2020.

KPMG Auditores Independentes

CRC SP-014428/F-7



André Luiz de Godoy

Contador CRC PR-050218/O-0 T-SC

# Évora S.A.

## Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo	Controladora		Consolidado	
	31/12/19	31/12/18	31/12/19	31/12/18
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	279.512	62.638	570.013	853.709
Contas a receber de clientes (Nota 5)	-	-	732.232	553.510
Estoques (Nota 6)	-	-	412.445	411.643
Dividendos a receber (Nota 8)	54.740	35.877	22.645	28.173
Impostos a recuperar (Nota 9)	900	7.774	94.165	124.216
Outros créditos (Nota 5)	99.537	120.661	34.082	33.556
<b>Total do Ativo Circulante</b>	<b>434.689</b>	<b>226.950</b>	<b>1.865.582</b>	<b>2.004.807</b>
Depósitos judiciais (Nota 14)	87.013	83.992	107.339	97.775
Impostos diferidos (Nota 7)	2.375	2.375	70.544	100.426
Créditos com partes relacionadas (Nota 8)	40.958	23.566	-	-
Impostos a recuperar (Nota 9)	10.100	5.314	81.922	47.840
Outros créditos, bens e valores	593	963	3.556	2.968
Investimentos (Nota 10)	1.592.341	1.450.437	445.787	378.785
Imobilizado (Nota 11)	1.568	1.651	2.600.764	2.574.284
Intangível (Nota 12)	261	261	324.934	326.243
<b>Total do Ativo não Circulante</b>	<b>1.735.209</b>	<b>1.568.559</b>	<b>3.634.845</b>	<b>3.528.322</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>2.169.898</b>	<b>1.795.509</b>	<b>5.500.427</b>	<b>5.533.129</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Évora S.A.

## Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Passivo	Controladora		Consolidado	
	31/12/19	31/12/18	31/12/19	31/12/18
Fornecedores	319	233	376.826	394.139
Empréstimos e financiamentos (Nota 13)	35.336	709	433.084	618.001
Arrendamentos (Nota 15)	-	-	14.584	-
Dividendos a pagar (Nota 8)	62.794	310.945	62.794	310.945
Obrigações trabalhistas	362	330	61.661	42.482
Impostos e encargos sociais	2.899	2.459	50.858	40.519
Mútuos com partes relacionadas (Nota 8)	94.150	90.493	-	-
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 19)	-	-	787	-
Credores diversos	6.373	10.409	49.199	52.519
Benefícios a empregados (Nota 16)	-	-	1.173	1.654
<b>Total do Passivo Circulante</b>	<b>202.233</b>	<b>415.578</b>	<b>1.050.966</b>	<b>1.460.259</b>
Empréstimos e financiamentos (Nota 13)	-	-	2.121.400	2.382.016
Arrendamentos (Nota 15)	-	-	29.162	-
Impostos e encargos sociais	-	-	4.430	8.937
Impostos diferidos (Nota 7)	-	-	87.331	100.860
Credores diversos	-	-	625	367
Provisões (Nota 14)	86.972	83.952	93.649	91.014
Benefícios a empregados (Nota 16)	-	-	30.435	26.310
<b>Total do Passivo não Circulante</b>	<b>86.972</b>	<b>83.952</b>	<b>2.367.032</b>	<b>2.609.504</b>
<b>Patrimônio Líquido (Nota 18)</b>				
Capital social	536.949	536.949	536.949	536.949
Reservas de capital	503.291	253.291	503.291	253.291
Reservas de lucros	376.281	120.779	376.281	120.779
Ajustes de avaliação patrimonial	464.172	384.960	464.172	384.960
<b>Patrimônio Líquido total atribuível aos acionistas da controladora</b>	<b>1.880.693</b>	<b>1.295.979</b>	<b>1.880.693</b>	<b>1.295.979</b>
Participação de não controladores	-	-	201.736	167.387
<b>Patrimônio Líquido total</b>	<b>1.880.693</b>	<b>1.295.979</b>	<b>2.082.429</b>	<b>1.463.366</b>
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>2.169.898</b>	<b>1.795.509</b>	<b>5.500.427</b>	<b>5.533.129</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Évora S.A.

## Demonstrações de Resultados

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/19	31/12/18	31/12/19	31/12/18
<b>Receita líquida de vendas (Nota 21)</b>	-	-	<b>3.971.912</b>	<b>3.609.427</b>
Custo das vendas (Nota 22)	-	-	(3.270.945)	(3.065.946)
<b>Lucro bruto</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>700.967</b>	<b>543.481</b>
<b>Outras receitas (despesas)</b>				
Despesas com vendas (Nota 22)	-	-	(210.928)	(178.784)
Despesas administrativas (Nota 22)	(38.878)	(30.194)	(184.066)	(160.860)
Outras (despesas) receitas, líquidas	(12.999)	2.088	(13.731)	5.570
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro e impostos</b>	<b>(51.877)</b>	<b>(28.106)</b>	<b>292.242</b>	<b>209.407</b>
Receitas financeiras (Nota 23)	77.529	38.148	39.222	39.466
Despesas financeiras (Nota 23)	(45.985)	(22.549)	(285.310)	(328.655)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>31.544</b>	<b>15.599</b>	<b>(246.088)</b>	<b>(289.189)</b>
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 10)	377.479	204.461	369.060	257.247
<b>Resultado antes dos impostos</b>	<b>357.146</b>	<b>191.954</b>	<b>415.214</b>	<b>177.465</b>
Imposto de renda e contribuição social (Nota 7)	(52)	2.375	(46.242)	23.343
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>357.094</b>	<b>194.329</b>	<b>368.972</b>	<b>200.808</b>
Participação dos não controladores	-	-	(11.878)	(6.479)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>357.094</b>	<b>194.329</b>	<b>357.094</b>	<b>194.329</b>
<b>Lucro por ação</b>				
Lucro por ação ordinária e preferencial - básico e diluído (em R\$)	22,29	12,13		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Évora S.A.

## Demonstrações de Resultados Abrangentes

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

	Controladora		Consolidado	
	31/12/19	31/12/18	31/12/19	31/12/18
Lucro líquido do exercício	<u>357.094</u>	<u>194.329</u>	<u>357.094</u>	<u>194.329</u>
Outros componentes do resultado abrangente	<u>79.468</u>	<u>169.127</u>	<u>79.468</u>	<u>169.127</u>
<b>Itens que serão posteriormente reclassificados para o resultado</b>				
Variação cambial de controladas no exterior	80.558	169.375	80.558	169.375
<b>Itens que não serão posteriormente reclassificados para o resultado</b>				
Ganhos atuariais com benefícios a empregados (Nota 16)	<u>(1.090)</u>	<u>(248)</u>	<u>(1.090)</u>	<u>(248)</u>
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<u><b>436.562</b></u>	<u><b>363.456</b></u>	<u><b>436.562</b></u>	<u><b>363.456</b></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



# Évora S.A.

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Reservas de capital			Reservas de lucros		Ajustes de avaliação patrimonial			Lucros acumulados	Ações em tesouraria	Total	
	Capital social	Ágio na emissão de ações	Subvenção para investimentos	Legal	Investimentos	Reserva de reavaliação	Reserva de outros resultados abrangentes					
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2018</b>	<b>536.949</b>	<b>3.026</b>	<b>265</b>	-	<b>79.653</b>	<b>447.201</b>	<b>1.490</b>	<b>214.600</b>	-	<b>1.283.184</b>	-	<b>1.283.184</b>
Debêntures conversíveis	-	-	-	250.000	-	-	-	-	-	<b>250.000</b>	-	250.000
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	160.908	160.908
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	-	-	-	(257)	-	257	-	-	-
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	169.127	-	<b>169.127</b>	-	169.127
ação ordinária e preferencial)	-	-	-	-	-	(447.199)	-	-	(2)	<b>(447.201)</b>	-	(447.201)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	194.329	<b>194.329</b>	6.479	200.808
Destinações do lucro:												
Reserva legal	-	-	-	-	9.716	-	-	-	(9.716)	-	-	-
Dividendos propostos (R\$ 8,80 por ação ordinária e preferencial)	-	-	-	-	-	-	-	-	(140.959)	<b>(140.959)</b>	-	(140.959)
ação ordinária e preferencial)	-	-	-	-	-	-	-	-	(12.501)	<b>(12.501)</b>	-	(12.501)
Reserva para investimentos	-	-	-	-	-	31.408	-	-	(31.408)	-	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>536.949</b>	<b>3.026</b>	<b>265</b>	<b>250.000</b>	<b>89.369</b>	<b>31.410</b>	<b>1.233</b>	<b>383.727</b>	-	<b>1.295.979</b>	<b>167.387</b>	<b>1.463.366</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Évora S.A.

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Reservas de capital			Reservas de lucros		Ajustes de avaliação patrimonial			Lucros acumulados	Total	Participações dos não controladores	Total
	Capital social	Ágio na emissão de ações	Subvenção para investimentos	Debêntures conversíveis	Legal	Investimentos	Reserva de reavaliação	Reserva de outros resultados abrangentes				
Saldo em 01 de janeiro de 2019	536.949	3.026	265	250.000	89.369	31.410	1.233	383.727	-	1.295.979	167.387	1.463.366
Debêntures conversíveis	-	-	-	250.000	-	-	-	-	-	250.000	-	250.000
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	22.471	22.471
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	-	-	-	(256)	-	256	-	-	-
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	79.468	-	79.468	-	79.468
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	357.094	357.094	11.878	368.972
Destinações do lucro:												
Reserva legal	-	-	-	-	17.855	-	-	-	(17.855)	-	-	-
Dividendos propostos (R\$ 6,36 por ação ordinária e preferencial)	-	-	-	-	-	-	-	-	(101.849)	(101.849)	-	(101.849)
Reserva para investimentos	-	-	-	-	-	237.647	-	-	(237.647)	-	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>536.949</b>	<b>3.026</b>	<b>265</b>	<b>500.000</b>	<b>107.224</b>	<b>269.057</b>	<b>977</b>	<b>463.195</b>	<b>-</b>	<b>1.880.693</b>	<b>201.736</b>	<b>2.082.429</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Évora S.A.

## Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto

### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/19	31/12/18	31/12/19	31/12/18
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	357.146	191.954	415.214	177.465
Ajustes para:				
Depreciação e amortização	275	254	339.400	290.130
Variações cambiais e juros de empréstimos e financiamentos, líquidas	43.907	18.651	210.030	300.005
Resultado na baixa/venda de ativos imobilizados	10.425	-	11.300	3.006
Resultado de equivalência patrimonial	(377.479)	(204.460)	(369.060)	(257.247)
<b>Total do lucro ajustado</b>	<b>34.274</b>	<b>6.399</b>	<b>606.884</b>	<b>513.359</b>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>	<b>(928)</b>	<b>1.022</b>	<b>(145.899)</b>	<b>(50.985)</b>
Redução/(aumento) de estoques	-	-	12.270	(37.275)
(Aumento) / diminuição de contas a receber e outras contas a receber	(2.506)	(10.052)	(190.843)	(36.456)
(Redução) / aumento do contas a pagar e outros fornecedores	(898)	5.873	6.372	49.460
Diminuição (aumento) em outros impostos líquidos	2.476	5.201	26.302	(26.714)
<b>Outras atividades operacionais</b>	<b>310.963</b>	<b>179.585</b>	<b>278.979</b>	<b>155.487</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(27.471)	(24.098)
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	310.963	179.585	306.450	179.585
<b>Caixa líquido originado pelas atividades operacionais</b>	<b>344.309</b>	<b>187.006</b>	<b>739.964</b>	<b>617.861</b>
Aquisição de imobilizado e intangíveis	(192)	(108)	(237.698)	(211.464)
Adiantamento para futuro aumento de capital	(1.800)	-	-	-
Aumento de capital em outras controladas	(4.228)	(167.003)	-	-
<b>Caixa líquido aplicado nas Atividades de Investimento</b>	<b>(6.220)</b>	<b>(167.111)</b>	<b>(237.698)</b>	<b>(211.464)</b>
<b>Fluxo de caixa de atividades de financiamento</b>				
Captação de mútuo e avais com controladas	(15.591)	19.546	-	-
Pagamento de principal de empréstimos	-	-	(1.267.431)	(819.198)
Pagamento de juros sobre empréstimos	(5.624)	(5.440)	(126.776)	(121.689)
Empréstimos e financiamentos tomados	-	-	716.545	737.441
Emissão de debêntures conversíveis	250.000	250.000	250.000	250.000
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	(350.000)	(299.578)	(350.000)	(299.579)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>	<b>(121.215)</b>	<b>(35.472)</b>	<b>(777.662)</b>	<b>(253.025)</b>
<b>Varição cambial sobre Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(8.300)</b>	<b>17.268</b>
<b>(Redução)/Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>216.874</b>	<b>(15.576)</b>	<b>(283.696)</b>	<b>170.641</b>
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	62.638	78.214	853.709	683.068
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	279.512	62.638	570.013	853.709

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

### 1 Contexto operacional

A Évora atua, através de suas empresas, na manufatura e comércio de não tecidos para descartáveis higiênicos, latas de alumínio para bebidas e tampas plásticas para bebidas, higiene, limpeza e beleza. O escopo geográfico do negócio de não tecidos é global; em latas de alumínio para bebidas é brasileiro; e em tampas plásticas o cone sul da América do Sul. No âmbito nacional, mantemos unidades produtivas em Manaus, AM; Teresina, PI; Estância, SE; Rio Verde, GO; Cosmópolis e Cabreúva, SP; Ponta Grossa, PR; Gravataí e Venâncio Aires, RS. No exterior, temos plantas em Lima, Peru; San Jose Iturbide, México; nos Estados Unidos da América em Washougal, WA, Green Bay, WI e Simpsonville, SC, além de plantas em Nörrköping, Suécia; Peine, Alemanha; Trezzano Rosa e Sulmona, Itália; Ras Al Khalmah, Emirados Árabes Unidos; Tianjin, China; duas plantas na cidade de Rayong, Tailândia e Pilar, Argentina. Ao todo, são 23 plantas industriais localizadas em 11 países, cobrindo 4 continentes e nacionalmente presentes em 8 estados. Ainda no negócio de não tecidos, como parte de nossa estratégia de inovação, contamos com 3 centros de pesquisa e desenvolvimento em operação, nas plantas de Simpsonville, Peine e Sulmona.

Os negócios de não tecidos e tampas plásticas são integralmente detidos pela Évora. No negócio de latas de alumínio, a Companhia participa de uma *joint venture* 50/50 com a americana Crown Holdings, Inc. desde 1995, *player* global e líder mundial nesse setor.

A Évora detém ainda ativos de reserva de valor no setor de florestamento, em Santa Catarina, através do cultivo de florestas de pinus e eucalipto pela controlada Rio Novo Florestal, cuja madeira proveniente das florestas plantadas é comercializada para uso múltiplo.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as informações da Évora S.A. e suas controladas diretas e indiretas, a seguir relacionadas:

	País	Controle direto (%)		Controle indireto (%)	
		31/12/19	31/12/18	31/12/19	31/12/18
Fitesa S.A.	Brasil	99,99	99,99	-	-
Petropar Riograndense Ltda.	Brasil	99,97	99,97	-	-
Rio Novo Florestal Ltda.	Brasil	99,99	99,99	-	-
Mantar Mercedes S.A.	Argentina	-	-	99,99	99,99
Fitesa Nãotecidos S.A.	Brasil	-	-	99,99	99,99
Fitesa Limited	Inglaterra	-	-	100,00	100,00
Fitesa Sweden AB.	Suécia	-	-	100,00	100,00
Fitesa Italy Srl.	Itália	-	-	100,00	100,00
Fitesa US LLC	EUA	-	-	100,00	100,00
Fitesa Washougal Inc.	EUA	-	-	100,00	100,00
Fitesa Nonwovens Inc.	EUA	-	-	100,00	100,00
Fitesa Simpsonville Inc.	EUA	-	-	100,00	100,00
Fitesa Germany GmbH	Alemanha	-	-	100,00	100,00
Fitesa China Holdings BV	Holanda	-	-	100,00	100,00
Fitesa (China) Airlaid Company Limited	China	-	-	100,00	100,00
Fitesa Mexico Holdings Limited	Inglaterra	-	-	100,00	100,00
Fitesa Nonwovens Holdings Mexico SA de CV	México	-	-	100,00	100,00
Fitesa Nonwovens Mexico SA de CV	México	-	-	100,00	100,00
Fitesa Nonwovens Services Mexico SA de CV	México	-	-	100,00	100,00
Fitesa Peru S.A.C.	Peru	-	-	100,00	100,00
Fitesa (Tianjin) Non-Woven Company Limited	China	-	-	100,00	100,00
Fitesa CNC Co. Ltd	Tailândia	-	-	51,00	51,00
Fitesa CNC Japan Co Ltd	Japão	-	-	51,00	51,00
Pantex International SpA	Itália	-	-	100,00	100,00
Pantex Americas LLC	EUA	-	-	100,00	100,00
Pantex Mena FZ LLC	Emirados Arabes	-	-	100,00	100,00
America Tampas S.A.	Brasil	-	100,00	100,00	-
America Indústria e Comércio de Embalagens Ltda	Brasil	100,00	100,00	-	-
America Tampas Argentina S.A.	Argentina	100,00	-	-	100,00

## 1.1 Negócio de não tecidos

A controlada Fitesa atua na produção e comercialização de não tecidos de polipropileno tipo *spunbond*, *spunmelt*, cardado, laminados, perfurados, elásticos e *airlaid*, cujas aplicações estão voltadas aos mercados de descartáveis higiênicos (principalmente fraldas descartáveis e absorventes femininos), descartáveis médicos e aplicações industriais, tais como colchões, móveis, calçados, agricultura, embalagens etc.

A Fitesa concluiu em julho de 2018 a aquisição do controle da CNC International Co, Ltd. que possui duas plantas industriais na Tailândia e um escritório comercial no Japão. A CNC, que passou a se chamar FitesaCNC, produz não tecidos para produtos descartáveis higiênicos vendidos principalmente nos mercados do Sudeste Asiático, Índia e Japão, abrindo para a Fitesa

acesso a um dos mercados com mais altos índices de crescimento tanto do setor como populacional. A FitesaCNC está instalando em uma de suas plantas industriais, em Rayong na Tailândia, uma nova linha de não tecidos, que entrará em operação no final do primeiro semestre de 2020 e aumentará em 90% a sua capacidade de produção. O conjunto de ativos e a diversidade de tecnologias de produção consolida a Fitesa como uma dos líderes globais no setor.

Em 31 de janeiro de 2020, a Fitesa concluiu a aquisição do controle da Freudenberg Hygiene Brazil Ltda., empresa privada que produz não tecidos para aplicação em produtos descartáveis higiênicos, para atender preponderantemente os mercados de descartáveis higiênicos na região da América do Sul, a partir de uma planta produtiva em Jacareí, São Paulo.

## **1.2 Negócio de latas de alumínio para bebidas**

O empreendimento controlado em conjunto Crown Embalagens, atua na produção e comercialização de latas e tampas de alumínio para envasamento de bebidas, principalmente cerveja e refrigerantes.

Na Crown Embalagens o forte crescimento do mercado resultou no esgotamento da atual capacidade de produção instalada de latas, o que gerou um novo investimento na implantação de uma nova planta industrial, com uma linha de produção em Rio Verde, GO, cujo início de operação ocorreu no quarto trimestre de 2019.

## **1.3 Negócio de tampas plásticas**

As controladas America Embalagens e America Tampas Argentina atuam na produção e comercialização de tampas plásticas para bebidas (principalmente refrigerante e água mineral), óleo comestível, e tampas plásticas especiais destinadas aos mercados de higiene, beleza e limpeza, e também na produção de cápsulas para café, com plantas em Venâncio Aires, RS, e Pilar, Argentina.

## **2 Base de preparação**

### **a. Declaração de conformidade com relação às normas IFRS e às normas do CPC**

As presentes demonstrações financeiras incluem as demonstrações financeiras individuais e consolidadas preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas na sua gestão.

A autorização para conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pelo Conselho de Administração em 19 de fevereiro de 2020. Após sua emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as demonstrações financeiras.

### **b. Base de mensuração**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção de determinados instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

**c. Moeda funcional e moeda de apresentação**

As demonstrações financeiras da controladora e de cada controlada incluída na consolidação da Companhia e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras da controladora e consolidadas são preparadas usando-se a moeda funcional de cada entidade. A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Ao definir a moeda funcional de cada uma das suas controladas a Administração considerou qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços e a moeda na qual a maior parte do custo dos seus insumos de produção é pago ou incorrido. As demonstrações financeiras da controladora e consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Évora S.A. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

**d. Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e as normas do CPC exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas, as quais são revisadas continuamente e os eventuais ajustes decorrentes são reconhecidos no exercício em que as estimativas são revisadas.

Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado e direitos de uso (Nota Explicativa nº 11), provisão para redução ao valor recuperável, provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota Explicativa nº 5), impostos diferidos ativo e passivo (Nota Explicativa nº 7), provisão para passivos tributários, trabalhistas (Nota Explicativa nº 14), mensuração dos arrendamentos (Nota Explicativa nº 15), provisão para benefícios a empregados (Nota Explicativa nº 16), mensuração de instrumentos financeiros (Nota Explicativa nº 19) e intangíveis registrados por combinação de negócios (Nota Explicativa nº 12).

**e. Novas normas e interpretações ainda não adotadas**

Para as emissões/alterações de normas IFRS efetuadas pelo IASB, as quais estão abaixo relacionadas e têm sua adoção a partir de janeiro de 2020, a Companhia está avaliando os impactos em suas demonstrações financeiras na adoção destas normas, porém, numa avaliação preliminar, não é esperado nenhum impacto significativo.

Alteração da norma IFRS 3 - Definição de negócio. Esclarece aspectos para a definição de negócio, de forma a esclarecer quando uma transação deve ter tratamento contábil de combinação de negócios ou aquisição de ativos.

Alteração das normas IAS 1 e IAS 8 - Definição de materialidade. Esclarece aspectos de materialidade para o enquadramento da norma contábil em que esse conceito é aplicável.

IFRS 17 - Contratos de seguros.

***Alterações nas referências à estrutura conceitual nas normas IFRS***

Para as emissões/alterações de normas IFRS efetuadas pelo IASB, as quais estão abaixo relacionadas e tiveram sua adoção a partir de janeiro de 2019, a Companhia avaliou os impactos em suas demonstrações financeiras na adoção destas normas.

**IFRS 16/CPC 06(R2)**

A Companhia aplicou o CPC 06(R2)/IFRS 16 utilizando a abordagem retrospectiva modificada e, portanto, as informações comparativas não foram reapresentadas e continuam a ser apresentadas conforme o CPC 06(R1)/IAS 17. Os impactos da adoção do CPC 06 (R2)/IFRS 16 estão evidenciados nas Notas Explicativas nºs 11 e 15.

***Políticas contábeis aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2019***

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, a Companhia optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

A Companhia e suas controladas reconhecem um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia e de suas controladas. Geralmente, a Companhia e suas controladas usam sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

A Companhia e suas controladas determinam sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.



O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia e suas controladas alterarem sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

ICPC 22/IFRIC 23 - Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro.

Vigente a partir de 1º de janeiro de 2019. Na avaliação da Administração da Companhia, não existiram impactos significativos em decorrência da interpretação, uma vez que todos os procedimentos adotados para a apuração e recolhimento de tributos sobre o lucro estão amparados na legislação e precedentes de Tribunais Administrativos e Judiciais.

### **3 Principais políticas contábeis**

#### **a. Base de consolidação e investimentos em controladas e em empreendimento controlado em conjunto**

##### **(i) Controladas e empreendimento controlado em conjunto**

Controladas são os empreendimentos nos quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, está exposta, ou tem direitos, a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de usar esse poder para afetar seus retornos.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem os ativos que a Companhia controla e os passivos nos quais ela incorre durante o curso das atividades e as despesas nas quais tenha incorrido e sua participação nas receitas que auferir.

As políticas contábeis de controladas e de empreendimento controlado em conjunto estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as informações financeiras de controladas e de empreendimento controlado em conjunto são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

##### **(ii) Transações eliminadas na consolidação**

Saldos e transações intragrupo e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados integralmente contra o investimento. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável. Não foram apurados montantes relevantes referentes a ganhos ou perdas não realizados.

**(iii) *Combinação de negócios***

Combinações de negócios são registradas na data de aquisição, isto é, na data em que o controle é transferido para a Companhia, utilizando o método de aquisição. A contraprestação transferida é geralmente mensurada a valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio (deságio) que surge na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável.

Os custos de transação, que não sejam aqueles associados com a emissão de títulos de dívida ou de participação acionária, os quais a Companhia incorre com relação a uma combinação de negócios, são reconhecidos como despesas à medida que são incorridos.

**(iv) *Transações em moeda estrangeira***

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das Entidades do Grupo pela taxa de câmbio das datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moeda estrangeira na data do balanço são convertidos para a moeda de apresentação pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

**(v) *Operações no exterior***

Os ganhos e as perdas decorrentes de variações de investimentos no exterior são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes e reconhecidos no demonstrativo de resultado quando esses investimentos forem alienados, total ou parcialmente. As demonstrações financeiras de controladas no exterior são convertidas para a moeda funcional da controladora pela taxa de câmbio da data do fechamento, no caso das contas do balanço patrimonial, e pelas taxas médias mensais de câmbio, no caso das contas de resultado.

Os ativos e passivos de operações no exterior, incluindo ágio e ajustes de valor justo resultantes na aquisição, são convertidos para Real às taxas de câmbio apuradas na data de apresentação.

**(vi) *Participação de acionistas não controladores***

A Companhia elegeu mensurar qualquer participação de não controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição.

Mudanças na participação da Companhia em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

**b. *Instrumentos financeiros***

**b.1 *Ativos e passivos financeiros não derivativos***

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia e suas controladas forem parte das disposições contratuais dos instrumentos.

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo por meio do resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o

reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

A Companhia e suas controladas baixam um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando transferem os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

**(i) Ativos financeiros não derivativos**

A Companhia e suas controladas tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, conforme Nota Explicativa nº 19.

A Companhia e suas controladas classificam todos seus ativos financeiros não derivativos ao custo amortizado.

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA - instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia e suas controladas.

A Companhia e suas controladas avaliaram o efeito de Ajuste a Valor Presente (AVP) sobre saldo de contas a receber de clientes e receita de vendas e, considerando o curto prazo entre o reconhecimento da receita e liquidação por parte do cliente, os valores calculados foram considerados imateriais, não gerando ajustes.

A política de *impairment* para os ativos financeiros está descrita na Nota Explicativa nº 5.

**(ii) *Passivos financeiros não derivativos***

A Companhia e suas controladas tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar, conforme Nota Explicativa nº 19.

Os passivos financeiros foram classificados e mensurados ao custo amortizado.

A Companhia e suas controladas reconhecem títulos de dívida emitidos inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Os passivos financeiros não derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

A Companhia e suas controladas avaliaram o efeito de AVP sobre saldos de passivo e não identificou valores relevantes a ser ajustados.

**b.2 *Instrumentos financeiros derivativos***

Certas controladas da Companhia detém instrumentos financeiros derivativos para proteger riscos relativos a moedas estrangeiras e de taxas de juros. Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações contabilizadas no resultado.

**b.3 *Capital social***

*Ações ordinárias e preferenciais*

Ações ordinárias e preferenciais são classificadas como patrimônio líquido.

O capital preferencial é classificado como patrimônio líquido, caso seja não resgatável ou somente resgatável à escolha da Companhia. Ações preferenciais não dão direito a voto e possuem preferência na liquidação da sua parcela do capital social. As ações preferenciais têm direito ao dividendo na mesma proporção daqueles pagos às ações ordinárias.

*Debêntures*

As debêntures emitidas são conversíveis em uma quantidade fixa de ações ordinárias e preferenciais e a opção de liquidar ou convertê-las, está sob controle da Companhia, portanto atendem aos pré-requisitos das métricas contábeis para serem classificadas como instrumentos patrimoniais.

Os juros das debêntures são contabilizados como passivo financeiro.

**c. *Imobilizado***

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e em condições necessárias para que esses sejam capazes de operar, incluindo os encargos financeiros para os empréstimos diretamente vinculados a projeto de construção ou a qualquer outro ativo qualificável.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado) são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

A exaustão de florestamento e reflorestamento é apurado mensalmente na proporção do consumo.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

### ***Redução ao valor recuperável (impairment) de ativos não financeiros***

Em cada data de reporte, a Companhia e suas controladas revisam os valores contábeis de seus ativos não financeiros (exceto ativos biológicos, propriedades para investimento, estoques, e impostos diferidos) para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado com base em fluxos de caixa futuros. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC).

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável. Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma *pro rata*. Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

**d. Intangível**

O ágio (*goodwill*) resultante na aquisição de controlada é apurado e incluído nos ativos intangíveis nas demonstrações financeiras consolidadas. O ágio é medido pelo custo, deduzido das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicável. Nas demonstrações individuais da controladora, com relação às companhias investidas registradas por equivalência patrimonial, o valor contábil do ágio é incluído no valor contábil do investimento e uma perda por redução ao valor recuperável em tal investimento não é alocada para nenhum ativo, incluindo o ágio, que faz parte do valor contábil das companhias investidas registradas por equivalência patrimonial, quando aplicável.

Outros ativos intangíveis adquiridos que têm vidas úteis definidas são mensurados pelo custo, deduzidos da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicável.

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico aos quais se relacionam.

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear e nas vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso.

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

**e. Estoques**

Avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, que não excede o valor realizável líquido. O custo dos estoques inclui gastos incorridos na aquisição e transporte. No caso de estoques acabados e estoques em elaboração, o custo inclui as despesas gerais de fabricação baseadas na capacidade normal de operação.

**f. Provisões**

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado e é provável que um recurso econômico seja requerido para liquidar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

**g. Benefícios concedidos a empregados**

Os planos de benefícios a empregados são provisionados com base em cálculo atuarial elaborado anualmente por atuário independente, de acordo com o método da unidade de crédito projetada, líquido dos ativos garantidores do plano, quando aplicável, sendo os custos referentes ao aumento do valor presente da obrigação, resultante do serviço prestado pelo empregado, reconhecidos durante o período laborativo dos empregados.

A Companhia reconhece todos os resultados atuariais decorrentes de planos de benefício definido em outros resultados abrangentes.

**h. Receita operacional**

A receita operacional de vendas no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador.

**i. Receitas financeiras e despesas financeiras**

As receitas financeiras abrangem principalmente receitas de rendimentos sobre aplicações financeiras. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e ganhos nos instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos no resultado financeiro.

As despesas financeiras abrangem principalmente despesas com juros e encargos sobre financiamentos. Custos de financiamento que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

**j. Subvenção governamental**

Uma subvenção governamental é reconhecida no resultado ao longo do período, confrontada com as despesas que pretende compensar, em base sistemática, desde que atendidas às condições do CPC 07 - Subvenções e Assistências Governamentais. A Companhia atende aos requisitos para reconhecimento no resultado.

As doações e as subvenções recebidas pelas controladas antes da adoção inicial das Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09 foram registradas em conta de reserva de capital no patrimônio líquido e serão mantidas até a sua destinação.

**k. Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, são calculados sobre o lucro tributável, conforme alíquotas descritas na Nota Explicativa nº 7. As controladas no exterior estão sujeitas às alíquotas de imposto de renda de acordo com as legislações vigentes em cada país sede.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos vigentes na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas reverterem, baseando-se na legislação vigente até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados, caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

#### **I. Resultado por ação**

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias e preferenciais em circulação no respectivo exercício. Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, a Companhia apresenta o resultado por ação diluído em mesmo montante que o cálculo básico, pois não existem instrumentos financeiros com direito a conversibilidade em ações e suas ações preferenciais e ordinárias não possuem distinção na participação dos lucros.

#### **4 Caixa e equivalentes de caixa**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/19</b>	<b>31/12/18</b>	<b>31/12/19</b>	<b>31/12/18</b>
Caixa e saldo em bancos	857	23	246.806	628.863
Aplicações financeiras	278.655	62.615	323.207	224.846
	<u>279.512</u>	<u>62.638</u>	<u>570.013</u>	<u>853.709</u>

No consolidado, o saldo em caixa e bancos refere-se aos saldos em conta-corrente bancária das controladas no exterior nas suas respectivas moedas funcionais e, principalmente, em Dólar norte-americano e Euro.

As aplicações financeiras possuem liquidez imediata e referem-se preponderantemente a aplicações em fundos de investimentos a uma taxa média de 99% a 101% dos Certificados dos Depósitos Interbancários (CDI).

A exposição da Companhia e suas controladas a riscos de taxas de juros, risco cambial e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgados na Nota Explicativa nº 19.



## 5 Contas a receber de clientes

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/19</b>	<b>31/12/18</b>
Cientes no Brasil	148.604	32.831
Cientes no exterior	594.017	529.798
	742.621	562.629
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(10.389)	(9.119)
	<u>732.232</u>	<u>553.510</u>

A Companhia mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e suportáveis que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas. A provisão para riscos de crédito foi calculada com base na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos, e é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber, além de uma avaliação prospectiva que leva em consideração a mudança ou expectativa de mudança em fatores econômicos que afetam as perdas esperadas de crédito, as quais serão determinadas com base em probabilidades ponderadas. A abertura das contas a receber de clientes por faixa de vencimento e exposição a riscos está apresentada na Nota Explicativa nº 19.

A Companhia adquiriu de suas controladas direitos creditórios relacionados a contas a receber de clientes, cujo saldo em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 98.740 (R\$ 120.224 em 31 de dezembro de 2018). Na controladora, estes valores estão registrados na rubrica “Outros créditos”, e no consolidado estão apresentados na rubrica de “Contas a receber de clientes”.

## 6 Estoques

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/19</b>	<b>31/12/18</b>
Produtos acabados	170.857	172.456
Produtos em elaboração	8.864	3.074
Matérias-primas	181.192	181.467
Almoxarifados de manutenção	51.715	45.154
Outros	3.232	11.764
Provisão para perdas	(3.415)	(2.272)
	<u>412.445</u>	<u>411.643</u>

Os estoques encontram-se livres de ônus ou garantias.

## 7 Imposto de renda e contribuição social

### Controladora e controladas no Brasil

O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, são calculados sobre o lucro tributável às alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável, excedente de R\$ 240, conforme legislação aplicável para imposto de renda, e 9% para contribuição social e consideram, quando aplicável, a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável a cada exercício.

### Controladas no exterior

As controladas no exterior estão sujeitas à alíquota de imposto de renda de 30% no México e Peru, 30,7% na Alemanha, 21% nos Estados Unidos, 27,9% na Itália, 25% na China, 21,6% na Suécia, 19% na Inglaterra, 25% na Holanda, 20% na Tailândia, 23% no Japão e isenta nos Emirados Árabes Unidos, incidindo tais alíquotas sobre os lucros tributáveis, de acordo com as legislações vigentes em cada país sede.

#### a. Ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil, em conformidade com o CPC 32 e normas internacionais (IAS 12).

Os impostos diferidos estão apresentados líquidos no ativo e no passivo respeitando a bases de cálculo e saldos de cada controlada.

No consolidado, o imposto de renda e a contribuição social diferidos reconhecidos têm a seguinte movimentação:

					Consolidado
	31/12/18	Adições	Ajuste de conversão	Baixas	31/12/19
<b>Ativo:</b>					
Variação cambial	43.574	1.799	-	(11.168)	34.205
Outras diferenças temporárias	10.780	3.193	3.329	(1.384)	15.918
Prejuízo fiscal e base negativa	80.334	8.532	1.291	(23.933)	66.224
	<u>134.688</u>	<u>13.524</u>	<u>4.620</u>	<u>(36.485)</u>	<u>116.347</u>
<b>Passivo:</b>					
Variação cambial	(4.754)	-	(27)	4.189	(592)
Valor justo de controladas	(54.523)	(392)	(990)	3.146	(52.759)
Depreciação	(68.209)	(581)	(1.975)	135	(70.630)
Outras diferenças temporárias	(7.636)	(2.883)	(236)	1.602	(9.153)
	<u>(135.122)</u>	<u>(3.856)</u>	<u>(3.228)</u>	<u>9.072</u>	<u>(133.134)</u>
Impostos diferidos líquidos					(16.787)
Ativo					70.544
Passivo					<u>(87.331)</u>
					<u>(16.787)</u>

A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias e de prejuízos fiscais e base negativa serão, respectivamente, realizados na proporção da solução final dos eventos que lhes deram origem e na geração de lucros tributáveis futuros, que tiveram base nas projeções dos lucros tributáveis, levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício, as quais estão sujeitas às incertezas inerentes a essas previsões. A projeção da Administração para realização dos ativos fiscais diferidos é apresentada abaixo:

<b>Consolidado</b>	
<b>31/12/19</b>	
2020	26.599
2021	7.063
2022	7.669
Após 2022	29.213
	70.544

**b. Ativos fiscais diferidos não reconhecidos**

Além dos ativos fiscais diferidos, registrados conforme item (a) acima, determinadas controladas possuem em seus registros fiscais os montantes de R\$ 156.512 de base de prejuízos fiscais de imposto de renda e R\$ 42.599 de base negativa de contribuição social, não registrados contabilmente, e que potencialmente serão compensados com lucros tributários futuros, ou reconhecidos na medida em que forem atendidas às condições para tal reconhecimento, em conformidade com o CPC 32 e normas internacionais (IAS 12).

**c. Conciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social**

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/19</b>	<b>31/12/18</b>	<b>31/12/19</b>	<b>31/12/18</b>
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	357.146	191.954	415.214	177.465
Incentivos fiscais ICMS	-	-	-	(3.357)
Base de cálculo	357.146	191.954	415.214	174.109
Alíquotas fiscais aplicáveis	(121.430)	(65.264)	(141.173)	(59.197)
Equivalência patrimonial	128.343	69.516	124.418	87.464
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social não reconhecidos contabilmente	(196)	(1.923)	(2.196)	(12.793)
Diferença de alíquotas aplicáveis em controladas no exterior	-	-	(23.975)	(16.168)
Juros sobre capital próprio	-	4.250	-	6.788
Outras adições e exclusões, líquidas	(6.769)	(4.204)	(3.316)	17.249
	121.378	67.639	94.931	82.540
Efeito do imposto de renda e contribuição social no resultado	(52)	2.375	(46.242)	(23.343)
Corrente	(52)	-	(29.889)	(5.666)
Diferido	-	2.375	(16.353)	(17.677)

## 8 Partes relacionadas

A controladora da Companhia é a Terramar Investimentos S.A.

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, assim como as transações que influenciaram o resultado desses exercícios, relativos a operações com partes relacionadas foram realizados em condições específicas acordadas entre as partes e levam em consideração os volumes das operações e a periodicidade das transações dadas suas características. Tais transações não são comparáveis às transações realizadas com terceiros não relacionados.

### Controladora

<b>Empresas</b>	<b>Dividendos / Juros s/ capital próprio a receber</b>	<b>Créditos de longo prazo</b>	<b>Adiantamentos para futuro aumento de capital</b>	<b>Dividendos a pagar</b>	<b>Mútuo de curto prazo a pagar</b>	<b>Receitas/ (despesas)</b>
America Ind. e Com. Embalagens Ltda.	760	152	-	-	-	894
America Tampas S.A.	-	10	-	-	-	461
Crown Embalagens Metálicas da Amazônia S.A.	22.645	-	-	-	-	-
Fitesa Nãotecidos S.A.	-	5.660	-	-	-	8.058
Fitesa Peru S.A.C.	-	364	-	-	-	809
Fitesa S.A.	31.300	5.174	-	-	-	31.905
Fitesa Sweden A.B.	-	15.144	-	-	94.150	2.534
Fitesa Nonwovens Mexico S/A	-	3.120	-	-	-	2.712
Fitesa Italy	-	2.880	-	-	-	2.880
Fitesa Germany	-	1.783	-	-	-	1.782
Fitesa Simpsonville	-	4.871	-	-	-	4.871
Petropar Riograndense Ltda.	35	-	-	-	-	-
Rio Novo Florestal Ltda.	-	-	1.800	-	-	5
Terramar Investimentos S.A.	-	-	-	62.794	-	-
31/12/19	<u>54.740</u>	<u>39.158</u>	<u>1.800</u>	<u>62.794</u>	<u>94.150</u>	<u>56.911</u>
31/12/18	<u>35.877</u>	<u>23.566</u>	<u>-</u>	<u>310.945</u>	<u>90.493</u>	<u>9.360</u>

### Consolidado

<b>Empresas</b>	<b>Dividendos a receber</b>	<b>Dividendos a pagar</b>
Crown Embalagens Metálicas da Amazônia S.A.	22.645	-
Terramar Investimentos S.A.	-	62.794
31/12/19	<u>22.645</u>	<u>62.794</u>
31/12/18	<u>28.173</u>	<u>310.945</u>

Os saldos de dividendos a receber e a pagar referem-se a dividendos declarados e ainda não pagos, respectivamente, de empreendimentos controlados em conjunto e à controladora.

Na controladora, o saldo a pagar de mútuo refere-se a empréstimo tomado com a controlada Fitesa Sweden, no valor de US\$ 23,3 milhões, com taxas de juros de 6% a.a., o qual foi pago antecipadamente em janeiro de 2020.

O saldo de adiantamento para futuro aumento de capital com a Rio Novo Florestal será capitalizado em 2020, sujeito ainda à ratificação em Assembleia Geral dos Sócios, a ser convocada oportunamente.

Os montantes das transações entre partes relacionadas são inexpressivos quando comparados aos totais transacionados pelas investidas, motivo pelo qual não estão sendo apresentados.

## 9 Impostos a recuperar

Os impostos a recuperar referem-se a créditos decorrentes das operações da Companhia e estão descritos conforme abaixo:

	<b>Consolidado</b>			
	<b>31/12/19</b>		<b>31/12/18</b>	
	<b>Circulante</b>	<b>Não Circulante</b>	<b>Circulante</b>	<b>Não Circulante</b>
PIS e COFINS	3.174	40.909	561	23.820
ICMS	17.535	9.200	31.481	18.057
IPÍ	5.701	1.189	3.665	1.189
IRPJ e CSLL	52.615	30.624	65.715	4.774
IGV - Peru	2.579	-	11.246	-
VAT - China	442	-	449	-
VAT - Alemanha	1.613	-	325	-
IVA - Argentina	848	-	1.194	-
Outros	9.658	-	9.580	-
	<u>94.165</u>	<u>81.922</u>	<u>124.216</u>	<u>47.840</u>

O saldo de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) é composto por créditos tributários reconhecidos e de retenções na fonte de imposto de renda sobre aplicações financeiras, os quais são atualizados pela taxa Selic e serão realizados no curso usual dos negócios ou através de pedidos de ressarcimento. Adicionalmente compõem o saldo de IRPJ e CSLL os valores pagos antecipadamente e que serão recuperados posteriormente.

Os saldos de IGV - Peru, e de "Outros", que correspondem a VAT Tailândia, IVA - China, Itália e México e PIS/COFINS e ICMS (não circulante) - Brasil são, substancialmente, compostos por créditos tributários apurados nas operações de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado, decorrentes dos recentes investimentos e ampliações das capacidades instaladas nas plantas dessas localidades, e também gerados nas operações das plantas principalmente decorrentes de exportação, que serão realizados no curso usual dos negócios e, no caso do IGV, também através de pedidos de ressarcimento.

Em 2019, as controladas Fitesa e America Tampas tomaram crédito de PIS e COFINS referente aos processos de exclusão do ICMS da base de cálculo, os quais transitaram em julgado, habilitações deferidas, e foram formalizados os pedidos de compensações.

## 10 Investimentos em controladas e empreendimentos controlados em conjunto

### Principais informações

	Capital Social	Patrimônio Líquido	Ações ou cotas possuídas	Total do ativo	Total do passivo	Total das receitas líquidas	Resultado do período
<b>(a) Controladas</b>							
Fitesa S.A.	575.674	1.110.510	7.297.822	4.557.152	3.446.642	3.862.071	15.024
Rio Novo Florestal Ltda.	17.407	7.564	17.407	10.542	2.978	1.012	(1.952)
Petropar Riograndense Ltda.	1.015	1.515	1.015	2.292	777	-	73
America Tampas S.A.	-	-	-	-	-	-	(642)
America Ind. Com. de Embalagens Ltda.	12.765	20.816	53.460	66.602	45.786	105.302	731
América Tampas Argentina S.A.	14.967	6.156	-	8.172	2.016	3.526	(4.814)
<b>(b) Empreendimento controlado em conjunto</b>							
Crown Embalagens Metálicas da Amazônia S.A.	30.322	891.573	44.288	2.447.219	1.555.646	2.837.112	738.120

Os percentuais de participação nas controladas estão apresentados na Nota Explicativa nº 1 e nos empreendimentos controlados em conjunto a Companhia possui 50% de participação.

### Movimentação dos investimentos em controladas e em empreendimentos controlados em conjunto

	Saldo em 31/12/18	Integralização/(-) redução de capital	Dividendos recebidos/ a receber	Outros componentes do resultado abrangente	Resultado Equivalência Patrimonial	Total em 31/12/19
<b>(a) Controladas</b>						
Fitesa S.A.	1.002.262	32.760	(9.625)	70.084	15.023	1.110.504
Rio Novo Florestal Ltda.	9.515	-	-	-	(1.952)	7.563
Petropar Riograndense Ltda.	1.477	-	(35)	-	73	1.515
America Tampas S.A.	(298)	940	-	-	(642)	-
America Tampas S.A. - ágio/intangíveis	10.425	(10.425)	-	-	-	-
America Ind. Com. de Embalagens Ltda.	48.271	(40.695)	2.858	9.651	731	20.816
América Tampas Argentina S.A.	-	11.224	-	(254)	(4.814)	6.156
	<u>1.071.652</u>	<u>(6.196)</u>	<u>(6.802)</u>	<u>79.481</u>	<u>8.419</u>	<u>1.146.554</u>
<b>(b) Empreendimento controlado em conjunto</b>						
Crown Embalagens Metálicas da Amazônia S.A.	378.785	-	(302.045)	(13)	369.060	445.787
	<u>378.785</u>	<u>-</u>	<u>(302.045)</u>	<u>(13)</u>	<u>369.060</u>	<u>445.787</u>
	<u>1.450.437</u>	<u>(6.196)</u>	<u>(308.847)</u>	<u>79.468</u>	<u>377.479</u>	<u>1.592.341</u>

Em 2019, a Companhia aumentou capital na Fitesa S.A. mediante a cessão de ações da investida America Tampas S.A., no montante de R\$ 260 e R\$ 32.500 integralizados em moeda corrente nacional; e na America Tampas no montante de R\$ 1.200, integralizados em moeda corrente nacional.

Em outubro de 2019, a Companhia reduziu capital na controlada América Indústria e Comércio de Embalagens Ltda., no valor de R\$ 11.224, mediante a cessão e transferência para a Controladora das ações da America Tampas Argentina S.A. e R\$ 29.471 mediante a devolução em moeda corrente nacional.

## 11 Imobilizado

### Composição dos saldos

	<b>Consolidado</b>				<b>Taxas médias anuais de depreciação (%)</b>
	<b>31/12/19</b>		<b>31/12/18</b>		
	<b>Custo</b>	<b>Depreciação e exaustão acumulada</b>	<b>Líquido</b>	<b>Líquido</b>	
Terrenos	79.520	-	79.520	77.298	-
Prédios	1.128.375	(401.656)	726.719	727.049	4,08%
Máquinas e equipamentos	4.288.676	(2.804.273)	1.484.403	1.561.642	9,49%
Instalações	135.749	(85.534)	50.215	52.724	9,07%
Móveis e utensílios	31.379	(18.852)	12.527	12.145	11,12%
Veículos				-	11,12%
Sistemas e equipamentos de computação	39.832	(26.838)	12.994	10.376	19,62%
Florestamento e reflorestamento	9.520	(3.850)	5.670	5.092	7,93%
Imobilizações em andamento	172.677	-	172.677	123.536	-
Outros	34.213	(28.629)	5.584	4.422	9,36%
<b>Imobilizado</b>	<b>5.919.941</b>	<b>(3.369.632)</b>	<b>2.550.309</b>	<b>2.574.284</b>	
Direitos de uso	76.728	(26.273)	50.455	-	
<b>Total</b>	<b>5.996.669</b>	<b>(3.395.905)</b>	<b>2.600.764</b>	<b>2.574.284</b>	

### Direitos de uso

A partir de janeiro de 2019, a Companhia e suas controladas passaram a contabilizar as obrigações de contrato de aluguel por período de tempo, com prazos vigentes, conforme requerimentos do CPC 06 (R2)/IFRS 16. Esses arrendamentos eram classificados anteriormente como operacionais de acordo com o CPC 06 (R1)/IAS 17. Como resultado na adoção, a Companhia reconheceu os valores no ativo (direito de uso), conforme demonstrado abaixo.

	<b>Consolidado</b>				
	<b>Terrenos</b>	<b>Imóveis</b>	<b>Veículos</b>	<b>Máquinas e equipamentos</b>	<b>Total</b>
Adoção inicial (janeiro de 2019)	17.428	13.589	1.231	3.853	36.101
Transferência	-	13.248	-	2.645	15.893
Adições	4.007	(388)	1.344	1.477	6.440
Depreciação	(1.085)	(3.589)	(944)	(1.836)	(7.454)
Ajuste de conversão	(250)	(450)	163	12	(525)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	20.100	22.410	1.794	6.151	50.455

### Movimentação do imobilizado

	<b>Consolidado</b>					
	<b>Saldos em 31/12/18</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas e transferências</b>	<b>Ajuste de conversão</b>	<b>Depreciação e exaustão</b>	<b>Saldos em 31/12/19</b>
Terrenos	77.298	80	(467)	2.609	-	79.520
Prédios	727.049	13.272	(2.372)	22.151	(33.381)	726.719
Máquinas e equipamentos	1.561.642	134.126	(2.130)	54.018	(263.253)	1.484.403
Instalações	52.724	7.385	(368)	223	(9.749)	50.215
Móveis e utensílios	12.145	2.268	(29)	172	(2.029)	12.527
Sistemas e equipamentos de computação	10.376	5.402	(9)	328	(3.103)	12.994
Florestamento e reflorestamento	5.092	717	(23)	-	(116)	5.670
Imobilizações em andamento	123.536	44.177	(2.471)	7.435	(0)	172.677
Outros	4.422	6.020	164	75	(5.097)	5.584
Imobilizado	2.574.284	213.447	(7.705)	87.011	(316.728)	2.550.309
Direitos de uso	-	58.434	-	(525)	(7.454)	50.455
Total em 2019	2.574.284	271.881	(7.705)	86.486	(324.182)	2.600.764
Total em 2018	2.135.181	484.122	(22.054)	253.796	(276.761)	2.574.284

As imobilizações em andamento referem-se, principalmente, a investimentos realizados pela Fitesa em *upgrades* nas linhas de produção no Brasil e aquisição de nova linha de não tecidos na Tailândia. Os itens do imobilizado oferecidos em garantia constam na Nota Explicativa nº 13.

Os ajustes de conversão referem-se à variação cambial dos saldos iniciais de abertura do imobilizado de controladas no exterior.

### Provisão para redução do valor recuperável

Nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, a Companhia não identificou indicadores de que os ativos pudessem estar acima do valor recuperável.



## 12 Intangível

### Composição dos saldos

				<b>Consolidado</b>
			<b>31/12/19</b>	<b>31/12/18</b>
	<b>Custo</b>	<b>Amortização acumulada</b>	<b>Líquido</b>	<b>Líquido</b>
Software	77.409	(33.810)	43.599	-
Licença de tecnologia	57.834	(12.069)	45.765	48.779
Intangíveis identificados	28.997	(24.654)	4.343	40.120
Carteira de clientes	134.789	(18.595)	116.194	122.463
Ágio fundamentado na expectativa de rentabilidade futura	115.015	-	115.015	114.881
Outros	111	(93)	18	-
	<b>414.155</b>	<b>(89.221)</b>	<b>324.934</b>	<b>326.243</b>

### Movimentação do Intangível

						<b>Consolidado</b>
	<b>Saldos em 31/12/18</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas e transferências</b>	<b>Ajuste de conversão</b>	<b>Amortização</b>	<b>Saldos em 31/12/19</b>
Software	22.535	24.115	(15)	1.077	(4.113)	43.599
Licença de tecnologia	48.779	-	-	1.009	(4.023)	45.765
Intangíveis identificados	17.585	347	(12.861)	46	(774)	4.343
Carteira de clientes	122.463	3.264	(6.900)	3.644	(6.277)	116.194
Ágio fundamentado na expectativa de rentabilidade futura	114.881	2.592	(10.425)	7.967	-	115.015
Outros	-	64	-	(15)	(31)	18
Total em 2019	<b>326.243</b>	<b>30.382</b>	<b>(30.186)</b>	<b>13.728</b>	<b>(15.218)</b>	<b>324.934</b>
Total em 2018	<b>244.922</b>	<b>62.910</b>	<b>-</b>	<b>31.780</b>	<b>(13.969)</b>	<b>326.243</b>

Os intangíveis correspondem aos ativos identificados, carteira de clientes, avaliados a valor justo na data de aquisição, decorrentes da aquisição da Fiberweb Holding Limited em 2011, da Pantex International Spa em 2017 e da aquisição em 2018 de 51% da CNC International, além da aquisição de *softwares*. A amortização desses intangíveis está sendo registrada nas contas de amortização em prazos que variam de 5 a 20 anos.

O ágio (*goodwill*) decorrente da aquisição das controladas Pantex e CNC International está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura e resultou da determinação e alocação do valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos, de acordo com a metodologia de fluxo de caixa descontado, na medida de sua colaboração na formação das

receitas futuras da empresa adquirida, e o ágio da controlada America Tampas, no valor de R\$ 10.425, foi integralmente baixado para o resultado.

Nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, a Companhia não identificou indicadores de que os ativos intangíveis de vida útil definida e indefinida pudessem estar acima do valor recuperável.

## 13 Empréstimos e financiamentos

		<b>Consolidado</b>			
		<b>31/12/19</b>		<b>31/12/2018</b>	
Moeda	Taxa de Contrato	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
<b>Em moeda nacional</b>					
Capital de giro	IPCA + 2% a 5% a.a.	390	9.402	727	9.071
Ativo permanente	2,75% aa + TJLP	-	-	4.215	15.462
Juros remuneratórios	7% a.a.	35.335	-	-	-
		<u>35.725</u>	<u>9.402</u>	<u>4.942</u>	<u>24.533</u>
<b>Em moeda estrangeira</b>					
Capital de giro	USD 4,675% a 5,30% a.a.	2.549	22.814	2.638	13.285
Capital de giro	USD Libor + 2,35 a 4,80% a.a.	114.106	518.975	103.700	632.235
Capital de giro	EUR 1,5% a 2,52% a.a.	46.525	81.400	9.812	106.096
Capital de giro	EUR 3,10% a 4,50% a.a.	49.341	213.031	86.816	216.920
Capital de giro	EUR 2,99% a 5,40% a.a.	17.656	392.123	32.317	259.136
Capital de giro	EUR Euribor + 1,20% a 4,60% a.a.	-	-	29.381	44.213
Ativo permanente	EUR Euribor + 0,95% a Euribor + 3,23% a.a. (BNDES T.JUROS RES.635/87) + 2,65%	94.846	353.348	80.845	389.531
Ativo permanente	USD a 2,85%	-	-	74.506	134.761
Ativo permanente	EUR 4,35% a.a.	-	293.236	97.235	210.785
Ativo permanente	USD Libor + 0,85% a Libor + 1,80% a.a.	51.690	236.067	64.837	321.388
Outros		20.646	1.004	30.972	29.134
		<u>397.359</u>	<u>2.111.998</u>	<u>613.058</u>	<u>2.357.483</u>
		<u>433.084</u>	<u>2.121.400</u>	<u>618.000</u>	<u>2.382.016</u>

Os montantes a vencer a longo prazo têm o seguinte cronograma de desembolso:

<b>Consolidado</b>		
<b>Ano</b>	<b>31/12/19</b>	<b>31/12/18</b>
2020	-	702.714
2021	560.407	717.478
2022	604.808	472.598
Após 2023	956.185	489.226
	<u>2.121.400</u>	<u>2.382.016</u>

Aos empréstimos e financiamentos foram concedidas as seguintes garantias:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/19</b>	<b>31/12/18</b>
Hipoteca de imóveis	178.341	412.443
Alienação fiduciária de bens	544.832	979.314
Aval	2.376.255	2.078.054
Notas promissórias	1.070.263	1.444.809
Outros	-	9.059

Os financiamentos de ativo permanente destinam-se, basicamente, à aquisição em anos recentes de oito novas linhas de não tecidos e outros equipamentos obtidos com os Bancos HSBC e Commerzbank, que têm seguro internacional com as instituições financeiras Euler Hermes Kreditversicherungs AG e Servizi Assicurativi del Commercio Estero (SACE), e Banco Europeu de Investimento, com taxas de juros informadas acima.

Os juros remuneratórios referem-se às debêntures conversíveis e serão pagos conforme descrito na Nota Explicativa nº 18.

#### **Cláusulas contratuais: *covenants***

Alguns contratos de financiamentos de controladas, cujos saldos totalizam, em 31 de dezembro de 2019, R\$ 1.780.258, possuem cláusulas que determinam níveis máximos de endividamento (dívida financeira líquida/Ebitda), cobertura do serviço da dívida (Ebitda/serviço da dívida) e cobertura de despesas financeiras (Ebitda/despesa financeira líquida) para o final do exercício. Do saldo anteriormente indicado dos financiamentos de controladas que possuem *covenants*, grande parte penaliza o descumprimento dos *covenants* com a proibição de pagamento de dividendos e/ou redução de capital.

Todos os *covenants* estão sendo cumpridos e não há nenhum evento de *default* em 31 de dezembro de 2019.

## **14 Provisões e depósitos judiciais**

<b>Natureza</b>	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/19</b>	<b>31/12/18</b>	<b>31/12/19</b>	<b>31/12/18</b>
Provisões para riscos				
Processos trabalhistas e outros	-	-	5.809	6.329
Processos fiscais	86.972	83.952	87.840	84.685
Não circulante	86.972	83.952	93.649	91.014

### **a. Provisão para riscos**

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão para passivos tributários e trabalhistas, em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis estimadas com as ações em curso.

Nos processos fiscais os principais valores são decorrentes da provisão para IRPJ/CSLL, no valor atualizado de R\$ 86.972, sobre juros indenizatórios associados à parcela do recebimento do acordo judicial pela Companhia, visando à não exigibilidade da tributação.

**b. Perdas possíveis**

Em relação aos processos classificados por nossos advogados como “perdas possíveis”, estes igualmente referem-se a processos fiscais e trabalhistas.

Os processos fiscais referem-se à discussão de cobrança de ISS sobre *royalties* por uso de marca, discussões administrativas sobre compensação de créditos de IRPJ/CSLL, totalizando R\$ 5.000. Judicialmente, há processo visando ao reconhecimento da compensação de créditos de PIS e COFINS com débitos de IRPJ e CSLL e, conseqüentemente, nulidade da indevida cobrança no montante de R\$ 1.500.

Outros processos que totalizam R\$ 4.074 são relativos, principalmente, a horas extras, adicional de periculosidade, reconhecimento de relação de emprego e férias.

Em relação a tais casos, considerando o estágio em que se encontram e a avaliação dos riscos como possíveis, não foram constituídas provisões para perdas.

**c. Depósitos judiciais**

Os principais depósitos judiciais referem-se à ação judicial visando à não exigibilidade da tributação sobre juros indenizatórios comentado no item “a” acima, bem como os depósitos judiciais realizados no decorrer do andamento das ações das empresas do grupo que visam à exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS.

Natureza	Controladora		Consolidado	
	31/12/19	31/12/18	31/12/19	31/12/18
Processos trabalhistas e outros	-	-	2.756	2.709
Processos fiscais	87.013	83.992	104.583	95.066
Não circulante	87.013	83.992	107.339	97.775

## 15 Arrendamentos a pagar

A partir de janeiro de 2019, a Companhia e suas controladas passaram a contabilizar as obrigações de contrato de aluguel por período de tempo, com prazos vigentes, conforme requerimentos do CPC 06 (R2)/IFRS 16. Esses arrendamentos eram classificados anteriormente como operacionais de acordo com o CPC 06 (R1)/IAS 17. Como resultado da adoção, a Companhia reconheceu um ativo e um passivo de arrendamento no mesmo montante na data de transição em janeiro de 2019. Cabe ressaltar que a Companhia não atua como arrendadora em nenhum contrato de aluguel.

A movimentação do saldo de passivo de arrendamento para exercício de 2019 dos contratos de aluguel de imóveis, terrenos, equipamentos e de veículos está abaixo apresentada:

	<b>Consolidado</b>				<b>Total</b>
	<b>Terrenos</b>	<b>Imóveis</b>	<b>Veículos</b>	<b>Máquinas e equipamentos</b>	
Adoção inicial (janeiro de 2019)	17.428	13.589	1.231	3.853	36.101
Transferência	-	9.020	-	-	9.020
Adições	4.007	-	1.048	1.774	6.829
Juros apropriados	877	611	65	144	1.697
Pagamento de aluguel	(1.654)	(4.774)	(814)	(1.687)	(8.929)
Ajuste de conversão	(186)	(769)	22	(39)	(972)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>20.472</u>	<u>17.677</u>	<u>1.552</u>	<u>4.045</u>	<u>43.746</u>
Curto Prazo					14.584
Longo Prazo					29.162

As taxas de desconto adotadas pela Companhia e suas controladas levam em conta as taxas aplicáveis aos países em que as controladas estão sediadas e variam de 1,1% a 11%. Foi utilizada a abordagem retrospectiva simplificada e, no momento da transição, os passivos de arrendamento são mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes, descontados à taxa incremental de financiamento. Inicialmente, o direito de uso dos ativos foi mensurado ao valor equivalente do passivo de arrendamento, tendo sido utilizado o expediente prático que permite ao arrendatário excluir custos diretos iniciais da mensuração do ativo de direito de uso na data da aplicação inicial.

## 16 Benefícios a empregados

A controlada Fitesa possui planos de benefício pós-emprego para empregados qualificados em suas subsidiárias dos Estados Unidos, Alemanha, Itália, México e Tailândia conforme demonstrado abaixo:

<b>País</b>	<b>Descrição dos planos</b>	<b>Consolidado</b>	
		<b>31/12/19</b>	<b>31/12/18</b>
Alemanha	Prêmio por tempo de serviço	583	540
Alemanha	Plano de aposentadoria	15.136	14.290
Itália	Prêmio por tempo de serviço	6.161	5.800
México	Plano de aposentadoria	291	136
México	Prêmio por tempo de serviço	345	256
México	Prêmio por demissão sem justa causa	2.407	1.394
EUA	Plano de assistência médica pós-aposentadoria	1.222	2.634
Tailândia	Plano de aposentadoria	5.463	2.914
	Total	<u>31.608</u>	<u>27.964</u>
	Circulante	1.173	1.654
	Não circulante	<u>30.435</u>	<u>26.310</u>

Os planos de aposentadoria existentes na Alemanha, no México e na Tailândia enquadram-se no conceito de planos de benefício definido; o plano da Itália e o plano de assistência médica pós-aposentadoria dos Estados Unidos estão fechados para novos membros, seguindo os funcionários ativos acumulando benefícios. A Fitesa não possui fundo independente constituído.

A avaliação atuarial dos planos de benefícios foi feita em 31 de dezembro de 2019, utilizando premissas apropriadas para a referida data e dados atualizados de beneficiários para cada um dos planos separadamente, sendo a Fitesa responsável integralmente pelos riscos atuariais.

A avaliação atuarial dos planos de benefício a empregados descritos acima apresentava o seguinte resultado:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/19</b>	<b>31/12/18</b>
Valor presente das obrigações atuariais	31.608	27.964

As principais premissas utilizadas para os cálculos atuariais foram:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/19</b>	<b>31/12/18</b>
Taxa de desconto (média)	1,67%	2,19%
Inflação (média)	1,93%	1,88%
Atualização salarial (México)	5,00%	5,00%
Atualização salarial (Tailândia)	4,70%	5,00%
Aumento nos pagamentos de benefício (Alemanha)	1,50%	1,70%
Aumento nos benefícios (Itália)	2,60%	2,80%

Os movimentos nas obrigações referentes a benefício a empregados são os seguintes:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/19</b>	<b>31/12/18</b>
Saldo de abertura	27.964	23.943
Custo sobre os planos (período corrente)	3.048	1.675
Planos em empresas adquiridas	244	2.474
Benefícios pagos	(1.456)	(2.244)
Perdas atuariais	1.090	(906)
Variação cambial em planos no exterior	718	3.022
<b>Benefícios a empregados</b>	<b>31.608</b>	<b>27.964</b>

## 17 Incentivos fiscais

Referem-se aos seguintes incentivos, os quais, para fins de apresentação, estão considerados no consolidado na receita líquida de vendas, no caso do ICMS, e na linha de imposto de renda, no caso do IRPJ, quando provenientes de controladas ou no resultado de equivalência patrimonial quando proveniente do empreendimento controlado em conjunto.

- (a) Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) contabilizado no mês de competência da apuração do imposto pelas controladas e empreendimentos controlados em conjunto e reconhecido pela controladora através do método da equivalência patrimonial correspondem no consolidado em 31 de dezembro de 2019 a R\$ 87.007 (R\$ 74.944 em 31 de dezembro de 2018).

A controlada Fitesa não tecidos possui Termo de Acordo com a Secretaria de Desenvolvimento e Promoção de Investimento (SDPI) do Estado do Rio Grande do Sul, pelo Programa Fundopem/Integrar, que tem vencimento em 2022 e contempla redução de até 55,2% do ICMS incremental mensalmente devido.

A controlada America Embalagens, com sede no Rio Grande do Sul, goza de incentivo de ICMS, através da utilização de crédito fiscal presumido de ICMS, nos termos do Decreto Estadual nº 48.968 de 2012.

O empreendimento controlado em conjunto Crown Embalagens Metálicas da Amazônia goza, nas operações realizadas em sua unidade de Manaus, do incentivo de ICMS concedido pelo Conselho de Desenvolvimento do Estado do Amazonas (CODAM), representado por redução do percentual do imposto devido, e, em suas operações realizadas em sua unidade de Ponta Grossa, do incentivo de ICMS concedido pelo Programa Paraná Competitivo, representado por financiamento pelo prazo de oito anos de 90% do imposto devido, tendo esse benefício vencimento em 2020. Possui, adicionalmente, incentivo fiscal de ICMS concedido pelo Programa Sergipano de Desenvolvimento Industrial (PSDI), representado por redução do percentual do imposto devido na unidade de Estância/SE, tendo esse benefício vencimento em 2034, goza de incentivo fiscal de ICMS concedido pelo Fundo de Desenvolvimento Industrial do Estado do Piauí (FUNDIPI) representado pelo crédito presumido de ICMS em sua unidade de Teresina/PI, com vencimento em 2033, e também é beneficiária de incentivos fiscais de ICMS a planta de Rio Verde/GO, através do Programa PRODUZIR, o qual conta com redução do percentual devido nas operações próprias realizadas, com vencimento em 2032. Ainda, possui crédito outorgado de ICMS relacionado ao investimento da planta daquela localidade, sendo este utilizado em parcelas mensais e com vencimento em 2023.

- (b) Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ): O empreendimento controlado em conjunto Crown Embalagens Metálicas da Amazônia possui redução da base de cálculo do Imposto de Importação e isenção do Imposto sobre Produtos Industrializados, assim como a redução da base de cálculo do Imposto de Renda concedida pela Agência de Desenvolvimento da Amazônia (ADA), tendo esses benefícios vencimentos finais em 2021, bem como possui redução da base de cálculo do Imposto de Renda concedida pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), tendo este benefício vencimento em 2026.

## **18 Patrimônio líquido**

### **a. Capital social**

O capital social da Companhia é de R\$ 536.949, composto por 16.020.849 ações, sendo 5.872.569 ações ordinárias e 10.148.280 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal.

**b. Reservas de capital**

- Debêntures conversíveis

Em 12 de dezembro de 2018, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária, a 2ª emissão de debêntures conversíveis em ações, em duas séries, da espécie quirografária, para distribuição privada pela própria Companhia.

As debêntures da 2ª emissão possuem as seguintes características e condições aplicáveis à emissão:

Data da emissão: 12 de dezembro de 2018.

Data de vencimento: 12 de dezembro de 2028.

Valor da emissão: R\$ 500.000.000, correspondentes a duas séries (1ª e 2ª) de R\$ 250.000.000 cada.

Quantidade de debêntures: 500.000 debêntures.

Valor nominal unitário: R\$ 1.000.

Conversibilidade: as debêntures são conversíveis em ações ordinárias e preferenciais, a relação de conversão das debêntures em ações foi apurada com base no patrimônio líquido operacional da emissora, com base no balanço patrimonial de 31 de outubro de 2018, e não está sujeita a ajustes após a data de assinatura da escritura. A conversão deverá respeitar a proporcionalidade de ações ordinárias e preferenciais e ocorrerá a qualquer momento, a exclusivo critério da emissora, e/ou caso ocorra a declaração de vencimento antecipado. Excetuadas as hipóteses de amortização extraordinária e resgate antecipado facultativo, a critério da Companhia, a conversão é a única forma pela qual os debenturistas terão a liquidação de cada uma de suas debêntures.

Forma: Nominativa, sem emissão de cautelas ou certificados.

Remuneração: serão remuneradas por juros prefixados correspondentes a 9% ao ano até 31 de maio de 2019 e a 7% ao ano a partir dessa data, conforme aditivo à escritura de debêntures firmado em 31 de maio de 2019, calculados de forma exponencial e cumulativa *pro rata temporis* por dias úteis incorridos, desde a respectiva data de integralização até a data do efetivo pagamento, sobre o valor nominal unitário ou sobre o saldo do valor nominal unitários das debêntures. A primeira data de pagamento da remuneração será em 31 de março de 2020. Os valores relativos à remuneração devidos a partir de 31 de março de 2020 deverão ser pagos semestralmente nos meses de junho e dezembro, até a data de vencimento das debêntures.

Repactuação: as debêntures não serão objeto de repactuação programada.

Resgate antecipado: a Emissora poderá, a seu exclusivo critério e a qualquer tempo, resgatar antecipadamente a totalidade das debêntures.

Amortização facultativa: as debêntures de primeira e segunda séries poderão, a critério da Emissora e a qualquer tempo, ser objeto de amortização facultativa pela Emissora, a qualquer tempo após a respectiva data de integralização que deverá abranger, proporcionalmente, a totalidade das debêntures de primeira e ou segunda série, e estará em qualquer hipótese limitada a 98% do saldo do valor nominal das debêntures.



Vencimento antecipado: na ocorrência de quaisquer dos seguintes eventos, os debenturistas poderão declarar o vencimento antecipado das debêntures: i) decretação de falência da Emissora; ii) pedido de autofalência da Emissora; iii) pedido de falência da Emissora formulado por terceiros e não elidido no prazo legal; iv) pedido de recuperação judicial ou de recuperação extrajudicial formulado pela Emissora, independentemente do deferimento ou processamento do respectivo pedido; v) apresentação de plano de renegociação de dívida a credores, independentemente de sua homologação; ou vi) liquidação, dissolução ou extinção da Emissora.

Em dezembro de 2018 (primeira série) e março de 2019 (segunda série) foram emitidas 500.000 (quinhentas mil) debêntures, correspondentes à totalidade da emissão das duas séries das debêntures, as quais foram totalmente integralizadas pelos debenturistas.

Na escritura das debêntures não estão previstas cláusulas de *debt covenants*.

Considerando suas características e o critério de conversibilidade em ações aplicável a esta emissão, a Companhia reconheceu o montante principal das debêntures em conta específica no patrimônio líquido, e sua remuneração no passivo circulante.

#### **c. Reservas de lucros**

- Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

- Reserva de investimentos e capital de giro

Constituída conforme art. 27, parágrafo primeiro do Estatuto Social, formada com base no saldo do lucro ajustado após deduzidos os dividendos obrigatórios, não podendo exceder, em conjunto com a reserva legal, o valor do capital social.

#### **d. Ajuste de avaliação patrimonial**

##### **(i) Reserva de reavaliação societária**

Constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado das controladas com base em laudo de avaliação elaborado por peritos avaliadores independentes. O imposto de renda e a contribuição social correspondentes estão classificados no passivo não circulante.

O ajuste de avaliação patrimonial está sendo realizado por depreciação ou baixa dos bens avaliados contra lucros acumulados, líquido dos encargos tributários.

##### **(ii) Reserva de outros resultados abrangentes**

São considerados nesta rubrica os efeitos das variações cambiais sobre investimentos em controladas no exterior e as perdas/ganhos atuariais sobre benefícios pós-emprego.

##### **(iii) Dividendos e juros sobre capital próprio**

Nos termos do Estatuto Social, aos titulares de ações de qualquer espécie será atribuído, em cada exercício, um dividendo mínimo de 30% do lucro líquido, calculado nos termos da lei societária.

O cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios pode ser assim demonstrado:

	<u>31/12/19</u>	<u>31/12/18</u>
Lucro líquido do exercício	357.094	194.329
Reserva Legal - 5%	(17.855)	(9.716)
Realização da reserva de reavaliação	256	256
Base de cálculo dos dividendos	<u>339.495</u>	<u>184.869</u>
Percentual de aplicação para dividendos conforme estatuto	0,30	30%
Dividendos mínimos obrigatório	<u>101.849</u>	<u>55.461</u>
Distribuição complementar	-	97.999
<b>Distribuição proposta</b>	<b><u>101.849</u></b>	<b><u>153.460</u></b>
Dividendos propostos	<u>101.849</u>	<u>140.959</u>
Juros sobre capital próprio propostos	-	12.501
Dividendos e juros sobre capital próprio por ação	<u><u>6,36</u></u>	<u><u>9,58</u></u>

Em 2019, a Companhia consignou nas demonstrações financeiras, sujeita ainda à ratificação em Assembleia Geral dos Acionistas a ser convocada oportunamente, a distribuição de R\$ 39.374, a título de dividendos antecipados por conta dos resultados do ano, aprovados pelo Conselho de Administração em reuniões em 31 de maio, 8 de agosto e 4 de dezembro de 2019. O saldo remanescente dos dividendos será pago em 2020 de acordo com as deliberações do Conselho de Administração.

## 19 Instrumentos financeiros

### Derivativos

A Companhia, através de suas controladas, mantém operações com instrumentos financeiros derivativos. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando a assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros etc.). A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas *versus* condições vigentes no mercado.

Em 31 de dezembro de 2019, a controlada Fitesa Simpsonville, Inc. possui *swap* de fluxo de caixa para os contratos de financiamento em Dólar estadunidense com indexador vinculado à LIBOR mais juros fixos de 1,8 % a.a. para mesma moeda acrescida de juros fixos de 3,90 % a.a.

A posição atual com relação a contratos de derivativos está descrita abaixo:

Contratos de <i>Swap</i>	Indexador	Valor de referência		Consolidado			
				Valor reconhecido		Valor justo	
				Valor a receber (pagar), líquido			
		31/12/19	31/12/18	31/12/19	31/12/18	31/12/19	31/12/18
<i>Swap</i> de fluxo de caixa posição passiva	3,90%	73.445	71.674	(143)	94	(787)	674

As operações da Companhia e das suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

**Risco de crédito**

Decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas somente realizam operações com instituições financeiras de baixo risco, sem concentração de recursos numa ou em poucas instituições.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco de crédito na data das demonstrações financeiras foi:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/19</b>	<b>31/12/18</b>
Caixa e equivalentes de caixa	570.013	853.709
Contas a receber de clientes	732.232	553.510
<b>Total</b>	<b>1.302.245</b>	<b>1.407.219</b>

A exposição máxima ao risco de crédito para recebíveis entre mercado nacional e mercado externo está distribuída a seguir:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/19</b>	<b>31/12/18</b>
Nacional	142.256	124.040
Exterior	589.976	429.470
<b>Total</b>	<b>732.232</b>	<b>553.510</b>

A composição dos recebíveis por faixa de vencimento nas demonstrações financeiras era:

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Contas a receber</b>	<b>Provisão PCLD</b>	<b>Contas a receber</b>	<b>Provisão PCLD</b>
	<b>31/12/19</b>	<b>31/12/19</b>	<b>31/12/18</b>	<b>31/12/18</b>
A vencer	677.080	-	500.578	-
Vencidos de 1 a 30 dias	39.017	-	46.107	-
Vencidos entre 31 e 180 dias	17.450	(1.316)	6.912	(87)
Vencidos há mais de 180 dias	9.073	(9.072)	9.032	(9.032)
	<b>742.620</b>	<b>(10.388)</b>	<b>562.629</b>	<b>(9.119)</b>

Os direitos creditórios adquiridos pela controladora, mencionados na Nota Explicativa nº 5 encontram-se a vencer em 31 de dezembro de 2019.

### **Risco de liquidez**

Risco de liquidez é o risco de a Companhia e suas controladas encontrarem dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamento de juros estimados até o vencimento final das obrigações:

31 de dezembro de 2019	<b>Consolidado</b>					
	<b>Valor contábil</b>	<b>Fluxo de caixa contratual</b>	<b>12 meses</b>	<b>2 anos</b>	<b>3 anos</b>	<b>4 anos ou mais</b>
<b>Passivos financeiros não derivativos</b>						
Empréstimos e financiamentos	2.554.484	2.842.543	489.176	646.284	665.583	1.041.500
Fornecedores	376.826	376.826	376.826	-	-	-
<b>Passivos financeiros derivativos</b>						
Swap de taxas de moedas utilizados para hedge	787	787	787	-	-	-
<b>Total</b>	<b>2.932.097</b>	<b>3.220.156</b>	<b>866.789</b>	<b>646.284</b>	<b>665.583</b>	<b>1.041.500</b>

### **Risco de preço das mercadorias vendidas ou produzidas ou dos insumos adquiridos**

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados ou produzidos pela Companhia e dos demais insumos utilizados no processo de produção. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos da Companhia e das suas controladas. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas monitoram permanentemente os mercados locais e internacionais, buscando antecipar-se a movimentos de preços e em parcela significativa de suas vendas há contratos com clientes que possuem cláusulas regulando repasses ao preço dos produtos decorrentes de oscilações nos preços das principais matérias-primas e insumos de produção.

### **Risco de taxas de câmbio**

Decorrem da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia e suas controladas para a aquisição de insumos, a venda de produtos e a contratação de instrumentos financeiros. Em razão de seu volume de exportações, a manutenção de investimentos em controladas no exterior e ainda em função de parcela significativa das vendas possuir contratos com clientes com cláusulas contratuais regulando o repasse ao preço dos produtos decorrentes de oscilação nos preços das principais matérias-primas e insumos de produção e também regulando o repasse de oscilação das taxas de câmbio, a Companhia e suas controladas possuem proteção natural contra seus passivos em Dólar e Euro, mantendo acompanhamento constante dos fluxos de entrada e saída em moeda estrangeira, de modo a evitar que haja exposição. Também para proteção dessas oscilações, a Companhia permanentemente avalia a contratação de operações de hedge para mitigar esses riscos.

***Exposição à moeda estrangeira - Sobre instrumentos financeiros***

A exposição efetiva ao risco de moeda diferente daquela em que estão as operações e, consequentemente, a geração de caixa está abaixo apresentada, com base em valores nominais, expressos em moeda estrangeira (milhares):

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/19</b>	
	<b>US\$ (mil)</b>	<b>Euro (mil)</b>
Contas a receber	5.933	-
Caixa e equivalentes de caixa	12.277	3.194
Empréstimos e financiamentos	(127.415)	(314.386)
Fornecedores	(1.070)	(478)
Exposição líquida do balanço patrimonial	(110.275)	(311.670)

As seguintes taxas de câmbio foram aplicadas durante o ano:

	<b>Taxa à vista na data das demonstrações contábeis</b>	
	<b>31/12/19</b>	<b>31/12/18</b>
US\$ (Dólar dos EUA)	4,0307	3,8748
Euro	4,5305	4,4390

***Análise de sensibilidade - Sobre instrumentos financeiros***

As bases utilizadas para projeção dos efeitos sobre desvalorização cambial consideram apenas aqueles instrumentos efetivamente expostos à variação entre a moeda do instrumento e a moeda funcional da Companhia e suas controladas.

A tabela a seguir detalha a sensibilidade da Companhia e suas controladas à variação de 25% e de 50% nas suas respectivas moedas funcionais em relação ao Dólar e ao Euro oficial de encerramento do exercício antes dos correspondentes efeitos do imposto de renda:

	<b>Consolidado</b>
	<b>Resultado do Exercício / Patrimônio Líquido</b>
<b>31 de dezembro de 2019</b>	
R\$/US\$ (25%)	(82.441)
R\$/US\$ (50%)	(164.882)
R\$/Euro (25%)	(112.830)
R\$/Euro (50%)	(225.659)
SEK/US\$ (25%)	(54.488)
SEK/US\$ (50%)	(108.975)
SEK/Euro (25%)	(229.230)
SEK/Euro (50%)	(458.460)
US\$/Euro (25%)	(18.159)
US\$/Euro (50%)	(36.319)
GPB/US\$ (25%)	(36)
GPB/US\$ (50%)	(72)
RMB/US\$ (25%)	(8.984)
RMB/US\$ (50%)	(17.967)

As controladas Fitesa Sweden e Fitesa Peru possuem empréstimos em Dólar e Euro que geram riscos de câmbio em relação às moedas funcionais dessas entidades, que são, respectivamente, a Coroa Sueca e o Dólar, e estão incluídos na análise de sensibilidade detalhada na tabela acima.

### ***Risco de taxas de juros***

Decorre da possibilidade de a Companhia e as suas controladas sofrerem perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia mantém acompanhamento permanente do mercado e pode decidir, em determinadas circunstâncias, efetuar operações de *hedge* para travar o custo financeiro das operações.

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia era:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>Valor Contábil</b>	
	<b>31/12/19</b>	<b>31/12/18</b>
<b>Instrumentos de taxa fixa</b>		
Ativos financeiros	27	33
Passivos financeiros	1.213.771	1.166.820
<b>Instrumentos de taxa variável</b>		
Ativos financeiros	323.180	225.333
Passivos financeiros	1.341.501	1.832.523

***Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável***

Uma alteração de 10% na base das taxas de juros, na data das demonstrações financeiras, teria, antes dos correspondentes efeitos do imposto de renda, aumentado (reduzido) o patrimônio e o resultado do exercício sobre o saldo de juros não liquidado de acordo com os montantes mostrados a seguir. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente quanto à moeda estrangeira, são mantidas constantes.

<b>Análise de sensibilidade de fluxo de caixa</b>	<b>Patrimônio líquido e resultado do período</b>	
	<b>31/12/19</b>	<b>31/12/18</b>
Alteração na taxa de juros sobre financiamentos	1.601	3.990
Alteração na taxa de juros sobre aplicações financeiras	783	1.339

***Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)***

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e as suas controladas fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e as suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*) previstos em contratos de empréstimos. Em determinadas circunstâncias são efetuadas operações de *hedge* para evitar oscilações do custo financeiro das operações.

### **Valor justo**

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

<b>Consolidado</b>	<b>31/12/19</b>		<b>31/12/18</b>	
	<b>Valor contábil</b>	<b>Valor justo</b>	<b>Valor contábil</b>	<b>Valor justo</b>
<b>Ativos mensurados pelo custo amortizado</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	570.013	570.013	853.709	853.709
<b>Passivos mensurados pelo valor justo</b>				
Instrumentos financeiros derivativos (Swap de juros e de moeda)	787	787	(674)	(674)
<b>Passivos mensurados pelo custo amortizado</b>				
Empréstimos e financiamentos	2.554.484	2.516.542	3.000.016	2.955.034
Fornecedores	376.826	376.826	-	-

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras. As taxas de juros, utilizadas para descontar fluxos de caixa estimados, quando aplicável, estão baseadas na curva de rendimento de títulos do governo na data das demonstrações financeiras.

O valor justo estimado para os instrumentos financeiros derivativos, quando contratados pela Companhia e por suas controladas, foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e de metodologias específicas de avaliações, sendo caracterizados como nível 2 na hierarquia de valor justo. Entretanto, o uso de julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor justo de cada operação.

## **20 Cobertura de seguros**

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

A cobertura de seguros é composta conforme tabela abaixo:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/19</b>	<b>31/12/18</b>
Ativo imobilizado	4.887.498	4.699.752
Estoques	296.699	285.224
Lucros cessantes	1.447.666	1.391.673
Risco de engenharia e Responsabilidade civil	3.373.772	3.243.281



## 21 Receita de vendas

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/19</b>	<b>31/12/18</b>
Receita bruta de vendas	4.117.025	3.751.264
Impostos sobre vendas	(135.104)	(130.631)
Abatimentos e devoluções	(10.009)	(11.206)
Receita líquida de vendas	<u>3.971.912</u>	<u>3.609.427</u>

## 22 Despesas por natureza

Os custos dos produtos vendidos e as despesas com vendas e administrativas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 são os seguintes:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/19</b>	<b>31/12/18</b>
Matérias-primas e materiais de consumo	2.321.183	2.245.198
Despesa com pessoal	478.870	413.712
Depreciação e amortização	338.503	294.404
Despesas de transporte	121.146	102.516
Outras despesas	406.237	349.760
Custo dos produtos vendidos, despesas com vendas e despesas administrativas	<u>3.665.939</u>	<u>3.405.590</u>

As despesas da controladora não foram apresentadas por serem irrelevantes.

## 23 Receitas e despesas financeiras

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/19</b>	<b>31/12/18</b>	<b>31/12/19</b>	<b>31/12/18</b>
Receitas financeiras	77.529	38.148	39.222	39.466
Despesas financeiras	(42.104)	(10.489)	(239.887)	(176.332)
Receita (despesa) de variação cambial líquida	(3.881)	(12.060)	(45.423)	(152.323)
Resultado financeiro líquido	<u>31.544</u>	<u>15.599</u>	<u>(246.088)</u>	<u>(289.189)</u>

As receitas financeiras consolidadas são decorrentes de rendimentos de aplicações financeiras e de atualização de depósitos judiciais.

As despesas financeiras decorrem de juros sobre empréstimos bancários e debêntures, custos com pagamentos ao exterior e serviços bancários.

As variações cambiais líquidas são decorrentes principalmente de créditos com clientes no exterior e empréstimos e financiamentos em moedas estrangeiras.

## 24 Transações que não afetam o caixa

As transações que não transitaram pelo caixa e que, por consequência, não estão consideradas nas demonstrações dos fluxos de caixa são as seguintes:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/19</b>	<b>31/12/18</b>
Financiamento de aquisição de imobilizado	-	58.191
Ajuste <i>Goodwill</i> Imobilizado/Intangível Pantex	-	1.091
Alocação <i>Goodwill</i> Imobilizado/Intangível Fitesa CNC	2.968	16.815

## 25 Eventos subsequentes

A Controlada Fitesa concluiu, em 31 de janeiro de 2020, aquisição do controle da Freudenberg Hygiene Brazil Ltda. que possui planta industrial em Jacareí, SP, e produz não tecidos para aplicação em produtos descartáveis higiênicos.